Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 24 de Setembro de 1917 — N. 2.074

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,5; minima 17,8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400. Cambio, 12 25/32 a 12 27/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O povo ficará sem o parque da Acclamação

Uma idéa desastrosa a consummar-se

O parecer de Coelho Netto

O proposito em que se está de plantar sobre o luxurioso parque do antigo campo de Sant'Anna um edificio para o Senado vem levantando um clamor mais que justificado e que tem mesmo a animadora significação de que ha quem se interesse sinceramente sobre assumptos cuja natureza saiba elevadamente sobre os de caracter utilitario. Mas, effectivamente, não se póde ver esse proposito sem um assomo de contrariedade. Vae-se evidentemente desvirtuar uma obra de arte e esbulhar um bem do povo, e do povo que delle mais precisa, porque não ha duvida nenhuma, como ficará demonstrado, o Senado inutilisará o parque para o publico.

Sobre esse assumpto temos varias e valiosas opiniões condemnando a idéa. O primeiro com quem a respeito conversámos foi o estheta Coelho Netto, que gentilmente nos mandou as seguintes e interessantes linhas:

"*Ceci tuera cela*, diz Claudio Frollo a Coictier mostrando-lhe, com a mão direita, o livro impresso em Nuremberg e apontando, com a esquerda, a mole de Notre Dame.

Neste caso da construcção do Senado no coração do parque da Republica accode-me a sentença prophetica do arcediago: *Ceci tuera cela.*

Qual será a victima? o parque, perdendo a sua eurythenia, a serenidade da sua feição augusta, o seu recolhimento suggestivo, ou o edificio, que nelle se pretende erigir, amesquinhando-se na magnitude da paizagem esthetica?

Duas obras de arte não se acostam sem o sacrificio de uma: a cada divindade do seu culto formoso consagravam os gregos um templo proprio.

Si o architecto, quem quer que elle seja, conseguir realisar uma construcção digna do destino que almejam, e com razão, os senadores, o parque ficará prejudicado, deixando de ser uma grandeza solitaria para tornar-se a base de um portento; si, ao contrario, o palacio sair inferior ao parque, não só resultará ridiculo, como ainda afeiará a cercania com a sua sombra, em mácula.

Um dos dous perecerá no duello, e o vencedor, ainda assim, não sairá do embate sem ferida.

Não desfiguremos a Belleza com ornamento disparatado. Faria obra de genio aquelle que conseguisse integrar harmoniosamente o palacio na moldura, tornando as duas maravilhas um todo monumental... mas...

Dahi, quem sabe? Phidias saiu do povo contra o protesto da cidade, só encorajado por Pericles, correu para a altura as pedras que se eternisaram nos muros do Parthenon, tornando em ara olympica a agreste, alcantilada collina. Mas os Phidias são raros, e é mais prudente não arriscarmos uma das nossas Bellezas urbanas em aventura tão perigosa.

Espaço não nos falta, temol-o de sobra, e o que ficaria canhestro e achaparrado naquella opulencia de frondes e de alfombras verdes, de sombras e de refulgencias liquidas, poderá avultar decorativamente, sem o perigo do confronto, em qualquer ponto central da cidade, tão pobre de construcções altivas.

O comico explue ao attricto dos contrastes — um homem baixo passa desperecebido na multidão; si o puzermos parelho com um colosso, fará rir pela disparidade. Gulliver, que é gigante em Liliput, mingua em pygmeu entre a gente de Brobidignak.

A proporção é o rythmo da belleza plastica e, para obtel-a, em caso tal, é preciso ter genio.

Na duvida... o melhor é deixar o parque como está porque, assim como assim, sempre é uma belleza... que temos na mão. — *Coelho Netto.*"

O centro do parque, onde querem edificar o Senado

A mais antiga moeda-papel do Brasil

Os bilhetes da real administração dos diamantes, com base de ouro, de 1773-92

São 50/8ª

FIcão nesta Casa da Administração Geral dos Diamantes *Cincoenta Outavas* de ouro de conta do Senhor *José de Magalhães* que se lhe pagará, ou a quem este apresentar. Tejuco *23.* de *Fevereiro* de 17*72*.

N.º *2174.*

Tivemos occasião, ha poucos dias, de dar publicidade a um bilhete do ouro em pó, que circulou em Minas Geraes, quando ainda eramos colonia. Não foi, porém, essa a primeira moeda-papel que possuimos. A primeira moeda-papel que possuimos foram os bilhetes da real administração dos diamantes, de que a reproducção acima dá idéa. Estes bilhetes eram até ha pouco tempo inéditos, não só nas collecções officiaes, como nas particulares. Quem primeiro os obteve foi o Sr. Pedro Massena, que possue a maior collecção numismatica brasileira. Os exemplares reproduzidos na obra de Julius Meili, sobre o "Meio circulante do Brasil" desses bilhetes, pertencem a essa collecção, que conseguiu reunir todos os valores emittidos.

A collecção do Sr. Pedro Massena contém, actualmente, cerca de vinte mil exemplares differentes de moedas, medalhas e moeda-papel, apenas nacionaes, representadas respectivamente por estes algarismos: 11.200, 5.300 e 1.850. A collecção que pertenceu ao Sr. Julius Meili, que se acha no museu de Zurich e é considerada, depois dessa, a melhor collecção, apresenta apenas o numero de 5.173 peças. Ao demais, nas publicações feitas por esse suisso sobre o assumpto, a collecção do Sr. Massena concorreu mais do que qualquer outra, inclusive as officiaes, para completar as suas faltas, sendo que todos os primeiros numeros relativos á moeda-papel, inclusive os relativos aos bilhetes do ouro em pó, estão nellas assignalados como pertencentes a essa collecção.

Reuniu-se hoje o Tiro de Padua

PADUA (E. do Rio), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hoje uma reunião dos socios da Linha de Tiro Paduano, revestindo-se de grande imponencia, com a presença de representantes de todas as classes e dos 67 rapazes ultimamente inscriptos. Presidiu a reunião o chefe do executivo municipal, coronel Armando Campello. Foi eleito depois o Dr. Ulysses Porto presidente effectivo do tiro, pronunciando discursos patrioticos o professor Martins Junior e o presidente do Tiro

A' roda da manteiga e suas falsificações

O projecto em terceira discussão na Camara

Tem se intensificado nesses ultimos dias a grita dos interessados em torno do problema da manteiga, sendo tão rude o choque das ambições que agitam desde os mais timidos falsificadores até os mais altos fazendeiros e expertos negociantes, que não é sem difficuldade que se consegue um parecer sereno da questão.

O Sr. deputado Moreira da Rocha, representante do Ceará, como membro da commissão de agricultura, da Camara, foi encarregado de redigir o projecto sobre o momentoso assumpto, projecto este que tem motivado abundantes e desencontrados commentarios e que será, talvez, discutido hoje em 3ª discussão. S. Ex., que, ao menos apparentemente, não tem outro interesse na materia que não seja o da Nação, assim praticou com um dos nossos representantes que o interpellou na Camara:

— A lei vigente, como toda a lei que se pratica pela primeira vez, apezar de suas valiosas disposições, apresentou desde logo suas lacunas e senões. Disto é que se querem valer agora os falsificadores do producto na campanha que promovem contra o projecto, visando evitar que o mesmo logre approvação e lhes difficulte a costumeira exploração.

E S. Ex. passou a nos illustrar seus conceitos com muitos exemplos, mostrando ser digno de nota o que se passou com o art. 6º da lei actual, que estabelece não poderem as substancias alimentares "butyrosas" ser vendidas com a denominação de manteiga. Este artigo, explica o Sr. Moreira da Rocha, é a fonte das mais vergonhosas fraudes que victimam o publico consumidor. Os falsificadores arranjam productos onde ha apenas 10 °|° de manteiga, sendo 40 °|° de agua, 40 °|° de banha e 10 °|° de sal de cozinha; dão-lhe o nome de "butyrina", de "butyrosa", ou outro qualquer e o acondicionam de maneira a dar ao consumidor a impressão de que se trata de manteiga. Para isto arranjam rotulos vistosos, com uma cabeça de vacca, ou com enormes ubres como suggerindo a idéa de lacticinio. Esses productos o povo os compra convencido de que compra manteiga, quando nada mais faz do que despender com um grosseiro succedaneo. Assim, esses fabricantes não só conseguem lucros avultados como tambem fugir ás penalidades da lei. Bastava para isto um pouco d'agua, cousa de tão facil acquisição, como já antes da lei mostraram as 1.400 analyses feitas pelo laboratorio, em cuja média geral encontrou-se mais de 40 °|° de agua. A lei vigente cohibiu apenas parcialmente taes abusos, por isso que o art. 6º é uma optima porta de falsificações. Dahi a necesssidade de modificar esse artigo, de maneira a ficar entendido que é "manteiga falsificada" tudo quanto se apresente com aspecto de manteiga e se destine ao mesmo uso que esta e não esteja de accordo com a lei, isto é, não possua 80 °|° no minimo de materia gorda. A expressão "butyrosa", que se encontra no referido artigo tem dado logar a sophisma, por parte dos interessados que dizem, de accordo com alguns lexicologos, ser "substancias butyrosas" as que contém a manteiga.

Contra isto, porém, se insurge o Sr. Moreira da Rocha, porquanto, mesmo que se deixe de lado as definições scientificas, si se quizer seguir o velho Aulete ha de se ver que "butyroso" não é o que contém manteiga, mas sim aquillo que tem a consistencia, o sabor ou o cheiro de manteiga.

E' este o pretexto que S. Ex. faz desapparecer inteiramente no seu projecto, que pretende defender largamente em 3ª discussão na Camara, apresentando e lendo varios documentos.

Mas a parte melhor da conversa de S. Ex. é aquella em que nos declara que os proprios succedaneos da manteiga são entre nós falsificados pelo excesso da margarina, do oleo margarina e da agua.

O projecto de S. Ex. trata tambem de um ponto importante: o que se refere ao peso e estabelece que as latas poderão ser só de 250 grammas ou multiplo de 250, havendo um limite maximo para o peso do envolucro e isto afim de que possa haver uma base segura de fiscalisação e não se compre mais, como em certas leiterias, caixinhas de 250 grammas de manteiga e que pesam, peso bruto, 200 grammas, si tanto, e liquido, de manteiga, 170 ou 180 grammas!

As materias corantes tambem são tratadas pelo projecto em certas disposições onde se estabelece o limite maximo do matiz e as manteigas em que elle póde ser admittido.

Para concluir: o Sr. Moreira da Rocha não quer innovar a lei vigente, como dizem e gritam os interessados (são palavras de S. Ex.), quer apenas armar o povo de maneira a poder saber quando compra manteiga ou succedaneo e falsificação da manteiga.

A nova comarca de Rio Preto

JUIZ DE FO'RA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Será installada, a 1 de dezembro proximo, a nova comarca de Rio Preto, desmembrada da de Juiz de Fóra.

Ex ore parvulorum...

Na sala de espera do cinema encontrei Mme. L. e a Dulce, sua filhinha, safra de 1902, que fizeram annos no sabbado. Confirmei verbalmente as felicitações que lhes havia dirigido por telegramma, e estranhei que ella, tão joven, já tivesse uma menina tão taluda.

— Casei-me cedo, disse ella; ainda não tinha dezenove annos.

— Sim, sei, volvi eu; mas suppunha que a Dulce estivesse menorzinha.

— Menor, por que? Pois estou casada ha seis annos...

Calculei com meus botões: dezenove e seis são vinte e cinco; salvo erro ou omissão. Porque em certas operações mentaes, principalmente nas multiplicações de dous factores de um só algarismo, poucos mathematicos me poderão levar vantagem.

Acarinhando o rosto da pequena, perguntei-lhe si tinha ganho muitas bonecas.

— Ganhei tres, e um leque, uma pulseirinha e...

— E muita cousa mais, disse a mãe, cortando a enumeração.

— E quantos annos fez? continuei eu. Quatro?

— Não. Cinco.

— Cinco annos? Muito bem. Já está uma mocinha. Mas quem lhe disse que você fez cinco annos?

— Foi papae.

— Seu pae?

— Sim. Elle disse que eu fazia cinco annos e mamãe trinta...

Felizmente era hora de entrada para a sala de projecções. Assisti á fita com uma cousa a incommodar-me o espirito. Doia-me na consciencia o beliscão que eu arranjara para a pequenita, apenas chegasse em casa. — R.

Os officiaes de linhas de tiro e a reserva do Exercito

O Sr. ministro da Guerra fala-nos sobre o projecto votado acerca desse assumpto

Comprehendendo que o paiz não póde manter um exercito permanente, com as exigencias de preparo, instrucção e effectivo, como fôra para desejar, o governo achou que, para a defesa nacional, o meio unico de que poderia dispor era recorrer á reserva

O Sr. marechal Caetano de Faria

e que os melhores resultados desta se obteriam pela organisação e diffusão das linhas de tiro.

Mas para a instrucção destas são necessarios officiaes e, no Exercito, os officiaes estão na proporção do effectivo, o que quer dizer, em numero diminuto. Para conseguir officiaes de que carece a organisação militar appareceu o anno passado no Congresso um projecto de lei creando, dentro das proprias linhas de tiro, que sobem já a 451, os officiaes de reserva para as necessidades do momento.

Esse projecto não foi votado no anno passado, e agora se renovou a sua apresentação. Dispõe elle que os officiaes de reserva serão tirados entre os das linhas de tiro, que tenham companhia ou batalhão organisado e que na data da lei estejam exercendo as funcções de seu posto, ha dous annos pelo menos.

Para saber até que ponto esse projecto merecia o apoio do governo, ouvimos o marechal Caetano de Faria, que, no caso, é a pessoa mais autorisada a dar esses esclarecimentos. S. Ex. nos disse:

— Com effeito, esse projecto vem em complemento á formação das tropas de reserva. Em campanha os effectivos dos corpos augmentam, como não ignora, e é preciso que se augmente o numero de officiaes. Os quadros do Estado Maior incluem mesmo em cada quadro de companhia, entre os officiaes activos, um de reserva. Sem duvida, a inclusão desses officiaes obedecerá a um criterio justo, de fórma a não termos incluido um official inhabil ou incapaz. Isto é, só serão officiaes de reserva os que satisfizerem todas as exigencias do programma, verificadas em um exame serio e apertado, em que serão examinadores os proprios officiaes do Exercito. Além disso, requer-se como essencial que esse official tenha exercido as suas funcções em uma manobra ou em uma mobilisação, que é onde elle poderá fazer o seu tirocinio pratico.

Interrompendo S. Ex., lembrámos-lhe que houve um jornal que, commentando o projecto, disse que elle visava favorecer apenas os Tiros 7, desta capital, e 19, de Curityba.

— E' uma maldade. Certo, como ninguem ignora, os officiaes dessas sociedades, como os do Tiro 4, de Porto Alegre, e outros, estão nas condições exigidas pelo Exercito, pelo menos no que concerne a manobras e mobilisação. Ninguem negará os serviços, por exemplo, do Tiro Rio Branco na campanha do Contestado. A incorporação é uma previdencia de que não nos arrependeremos no momento preciso.

— E quanto ás vantagens para esses officiaes? — perguntámos.

— Emquanto não chamados para prestar serviços, isto é, durante a paz, terão as honras inherentes ao seu posto. No caso de se chamarem para servir em guerra, as vantagens serão as mesmas dos officiaes da activa.

O Tiro da Imprensa

Phoca — Prompto, meu capitão! Trago um "furo" sensacional!...

Secretario — Bem, vou mandar ao conselho de investigação. Si em vez de "furo" for uma "barriga", já sabe: cinco dias de plantão e desconto de 20 °|° no vale! Meia volta...

O edificio do Senado

Projeta-se construir um edificio para o Senado. E' uma bôa ideia. Melhor será ainda, si a construção fôr de um edificio para o Congresso.

Ha, porém, quem ache que esse edificio deve ser no centro do jardim da Praça da Republica. Nesse cazo a ideia passa a ser detestavel.

Em primeiro lugar, o jardim da Praça da Republica é um proprio municipal. Não se vê bem com que direito a União virá apossar-se do que não lhe pertence.

E' certo que o Distrito não terá quem por ele proteste, porque a sua autonomia está reduzida a quazi nada. Isso, porém, não altera a incorreção e a violencia do ato. Quem apanhasse num lugar dezerto um surdo-mudo paralitico e lhe roubasse, por exemplo, o relojio, não deixaria de estar fazendo um roubo, apezar do surdo-mudo não poder protestar.

Mas essa não é a consideração unica.

O edificio do Congresso deve vir aumentar a beleza da Capital. Razão de mais para que o coloquem em um lugar que atualmente não seja belo e que, com a construção projetada, se transforme.

Si, por exemplo, o edificio fosse onde esteve a Camara dos Deputados e a quadra imediatamente posterior, ficaria maravilhozamente bem. O antigo edificio da Camara é ou pelo menos parece ser agora uma estalajem. O terreno, que se estende entre ele e o Ministerio da Viação, é um amontoado de ruinas. Tudo isso se poderia transformar — e ter-se-ia mais um belo edificio no Distrito Federal.

Ao envez de se embelezar um lugar feio, o que se pretende é enfeiar um lugar belo!

Ha um outro ponto de vista.

Todos sabem que este Distrito só tem tido até agora prefeitos de Botafogo. Para eles a cidade começa em Copacabana e acaba na Praça da Republica. O resto é sertão, é Mato-Grosso...

O lado de Botafogo, a partir do Passeio Publico, é uma sucessão de jardins. O lado oposto da cidade tem apenas um grande jardim, que é exatamente o da Praça da Republica.

Com uma extraordinaria sem-ceremonia os senadores, dos quais pelo menos nove decimos moram do lado fidalgo da cidade, rezolvem diminuir ainda o unico grande jardim que não fica na parte privilejiada da cidade!

Um edificio, ou só para o Senado ou para o Congresso, terá mais tarde forçozamente de crescer. Tudo o faz prezumir. Cada vez mais, portanto, reduzir-se-á a área ajardinada da Praça da Republica.

De passajem, pode-se notar que o centro da Praça da Republica já tem plantada a pedra fundamental de uma estatua. Disso tambem não se fará cazo...

Assim, o absurdo da ideia de pôr o edificio do Congresso no centro do jardim da Praça da Republica vem de todas estas considerações:

— de que esse jardim é um proprio municipal, de que o Governo federal não tem o direito de apropriar-se;

— de que o edificio do Congresso, devendo ser uma nova beleza na nossa Capital, convem exatamente servir-se da sua construção para aformozear algum ponto, que atualmente não seja dos mais belos;

— de que sendo o jardim da Praça da Republica um dos raros, que não estão do lado de Botafogo, conviria pensar que os habitantes do resto da cidade merecem tambem alguma consideração;

— de que o lugar onde se projeta a construção do edificio do Senado já foi solenemente destinado á ereção de um monumento, cuja pedra fundamental ai foi colocada.

Medeiros e Albuquerque

A' margem da guerra

A' direita, o filho do Sr. Drumond-Hay, consul inglez nesta capital, que já foi prisioneiro dos allemães em Dantzig, conseguindo fugir e ser soldado inglez. A photographia foi tirada em um acampamento em Salonica.

O programma da grande peregrinação á Apparecida

A peregrinação dos fieis desta diocese a N. S. da Apparecida, peregrinação promovida pelo Sr. cardeal Arcoverde, será realisada no dia 11 de outubro, devendo os peregrinos partir em trem da Central, ás 10 horas da noite daquelle dia, chegando a Apparecida ás 5 horas da manhã do dia seguinte.

Os peregrinos, ali desembarcando, formarão processionalmente, de velas accesas e, entoando canticos, dirigir-se-ão para o santuario, onde o Sr. cardeal celebrará missa pelas intenções dos fieis presentes. Depois de um intervallo haverá uma procissão, prégando o Sr. conego Dr. Benedicto Marinho, bem como osculo á imagem e visita á basilica.

O regresso será feito ao meio dia, não devendo no trem ficar misturados os peregrinos das varias freguezias, porém, separados, sob a direcção dos respectivos vigarios.

Essa peregrinação será feita por meio de inscripções por compra adeantada de bilhetes, que custam 35$ e 20$, conforme a classe da passagem. Os bilhetes darão direito a uma vela de cera, a um distinctivo e nominal lembrança da peregrinação, além da passagem de ida e volta. As refeições, porém, vão correr por conta exclusiva de cada peregrino, devendo cada trem levar um carro restaurante. As inscripções fecham-se impreterivelmente a 30 do corrente.

A GUERRA

Uma vista de olhos sobre a situação geral

Em todas as frentes as operações militares estão quasi que paralysadas. Na Russia, os allemães, depois da occupação de Jacobstadt — evacuada pelos russos devido á situação precaria em que ali se conservavam depois da queda de Riga — mantêm-se inactivos, na esperança de que possam vencer a Russia pela intriga, já que pelas armas é difficil. Na Flandres, depois do importante successo dos inglezes, na sexta-feira, que deu ás tropas do general Plumer diversas alturas em que os allemães se defendiam ha dous annos, e entre ellas a crista de Passchendaele, as operações estão limitadas a pequenas acções locaes. Os allemães, depois de dous dias de contra-ataques furiosos, reconheceram a inutilidade de taes esforços e conformaram-se, ao que parece, com a perda dessas posições. Houve na Champagne certa actividade da parte dos allemães, logo detida pelos francezes.

A' direita, o general Douckonine, novo chefe do grande estado-maior russo; á esquerda, o marechal Hoetzendorff, que prepara uma nova offensiva austriaca no Trentino

Na Italia a luta egualmente esmoreceu. Os italianos necessitam de tempo para consolidar as suas novas posições e, sobretudo, para fazer a ligação da nova linha com os centros de abastecimento, que ficam a duas e tres dezenas de kilometros para a retaguarda. E' preciso construir pontes mais solidas sobre o Isonzo, abrir caminhos e reparar outros através do planalto de Bainsizza, abastecer os depositos de munições e de viveres, conduzir para a frente, através de montanhas escarpadas, a artilharia pesada e substituir por tropas frescas as divisões que acabam de conquistar tão brilhante victoria. E tudo isso requer tempo. E só depois de reinstallada a machina poderosa é que será descarregado o duplo golpe que dará aos italianos a posse definitiva do S. Gabriel e do Hermada, abrindo-lhes o caminho para Lubiana e para Trieste. A actividade dos austriacos na frente do Trentino não parece ter maior importancia, embora sejam conhecidas as tendencias de von Hoetzendorff para desfechar uma offensiva naquella região. Nas demais frentes, na Macedonia, no Egypto e na Africa, nota-se a mesma inactividade.

A situação diplomatica internacional, ao contrario, apresenta os mais interessantes e variados aspectos. Em primeiro logar, as respostas dos imperios centraes ás propostas de paz do papa vieram provar mais uma vez que Berlim e Vienna ainda não perderam de todo a esperança de ganhar a guerra... pela intriga. Aquelles calorosos protestos de pacifismo extremo agora manifestados, sobretudo na resposta allemã, visam principalmente provocar entre os povos alliados discussões e dissenções. Mas é evidente que os fins visados não serão attingidos. O mundo já conhece de sobejo a Allemanha e os seus actuaes dirigentes, e agora mesmo, através desses protestos pacifistas, póde concluir, pela ausencia absoluta de referencias á situação da Belgica, da Servia, da Polonia e da Rumania, que os governantes dos imperios centraes ainda alimentam aquellas loucas esperanças que os dominavam em agosto de 1914, quando desencadearam a guerra para absorverem o mundo.

Só a Argentina, entretanto, parece que ainda se illude com as promessas allemãs, e tanto que se deu por satisfeita com as explicações de von Kuhlmann. As revelações agora feitas pelo governo de Washington, sobre as actividades de von Igel e von Pappen, como dirigentes da espionagem allemã nos Estados Unidos, constituem um aviso ao governo de Buenos Aires para que elle dê áquellas promessas o valor que ellas realmente têm. De qualquer modo, a Camara argentina tratará hoje ainda do escandalo Luxburg, resolvendo sobre um projecto que lhe foi submettido no sabbado e que termina propondo o rompimento com a Allemanha. Si este projecto for approvado, o presidente Irigoyen não terá remedio sinão mudar de attitude, a não ser que queira fazer prevalecer, de maneira inexplicavel, a sua vontade á do Congresso, que tão unanimemente se manifesta contra a Allemanha.

Ainda ligada a este incidente está a situação interna da Suecia. Insiste-se em affirmar que o actual gabinete, conservador e germanophilo, vae demittir-se. Será uma queda provocada pelo escandalo Luxburg, porque as revelações do governo de Washington causaram tanta indignação entre o povo sueco que elle, comparecendo ás urnas, repudiou os candidatos governamentaes. O resultado foi uma derrota dos conservadores, que, sem maioria na Camara baixa, não poderão manter-se no governo. Por outro lado, o actual gabinete de Stockholmo não merece a confiança dos paizes alliados porque, apezar de todos os seus protestos de lealdade, ainda não conseguiu desfazer as provas da sua cumplicidade consciente com os agentes da Allemanha.

Sobe o preço da carne em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os açougueiros desta cidade elevaram o preço da carne a 1$. Apezar disso, a carne é geralmente de má qualidade.

Um armazem de algodão incendiado

AMARRAÇÃO (Piauhy), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Num logar denominado Jaboty, deste municipio, incendiou-se hontem, casualmente, um armazem de algodão, de propriedade do capitão Francisco Vieira Pinto, causando prejuizo superior a 500$000 e ficando ligeiramente queimado o mesmo proprietario que, auxiliado por dez homens, conseguiu apagar o fogo. O incendio foi occasionado por fagulhas da chaminé do motor que beneficia o algodão, e durou quatro horas, ficando salvo o edificio do armazem.

Écos e novidades

As respostas dos imperios centraes ás propostas de paz do papa têm sido commentadas como merecem pela imprensa alliada e neutra. Não se póde realmente depositar a menor confiança nesses documentos, inspirados e assignados por quem até agora, sem discrepancia de uma vez, tem timbrado em manifestar o seu desprezo pela palavra dada e o desrespeito o mais formal a todos os tratados e compromissos ainda os mais solemnes. Nessas respostas ha, porém, um aspecto importantissimo que não tem sido devidamente assignalado, e que merece destaque especial, porque affecta não somente aos belligerantes, mas a todas as Nações. E' aquelle em que tanto a Allemanha como a Austria-Hungria professam o seu enthusiasmo pelo direito e se mostram partidarios do arbitramento geral e do desarmamento. Apenas em um ou outro jornal inglez — segundo os telegrammas — têm dado o devido apreço a essa notabilissima face daquellas respostas.

Com effeito, como toda a gente mais ou menos deve saber, a maior e a mais decidida opposição que nas conferencias de Haya sempre encontraram todas as propostas de arbitramento geral e desarmamento foi iniciada ou encabeçada pela Allemanha. Os representantes do kaiser nunca admittiram que naquellas assembléas se approvasse qualquer medida que de qualquer modo importasse em compromisso de arbitramento geral ou desarmamento. A Sociedade das Nações, essa generosa concepção ou utopia — si quizerem — de tantos espiritos de elite que tiveram assento na segunda conferencia, não poude ser realisada ou pelo menos esboçada, porque a Allemanha, á frente de um pequeno grupo de paizes, lhe moveu a mais tenaz e decidida hostilidade.

A conversão da Allemanha ou do kaiser áquelles principios é, pois, uma das consequencias mais sensacionaes da guerra. Póde-se allegar, como têm feito os jornaes europeus, que ninguem mais confia, nem deve mesmo confiar, na palavra de Guilherme II ou dos seus porta vozes. Em todo o caso, o facto não é menos importante, porque revela, pelo menos, o estado de espirito do kaiser, que já perdeu aquelle colossal orgulho, que foi, sem contestação, a alavanca mais forte que moveu a Allemanha para entrar nessa tenebrosa aventura cujas consequencias ella já começa a antever.

* * *

Alguns jornaes, a proposito das censuras aqui feitas no Conselho no caso do famigerado parecer 29, têm defendido a autonomia municipal, allegando que, para que essa autonomia seja util ao municipio, basta apenas que haja eleições serias, que o povo se interesse pelas questões municipaes, que se conceda aos estrangeiros, em certas condições, o direito do voto nas eleições locaes e que o municipio passe a gosar o direito de eleger o seu governador. Apenas isto... E' uma historia muito parecida com aquella de uma moça que seria muito bonita si não tivesse os olhos tortos, o nariz quebrado, a boca desdentada, as orelhas excessivamente grandes, o cabello grosso e um queixo cavallar...

Mas, ninguem contesta que em these a autonomia é uma cousa muito bonita... O que nós contestamos é exactamente que no caso concreto do Districto Federal, onde não ha eleições serias, o povo não se interessa pelas questões municipaes e a politica está exclusivamente nas mãos de exploradores, a autonomia é uma burla que só aproveita a esses exploradores.

Felizmente para o Districto, está indicado para a futura presidencia da Republica um politico que deve conhecer bem essa questão, e que é o Sr. conselheiro Rodrigues Alves. Com effeito, para que no seu governo passado o prefeito Passos pudesse fazer o que fez pela cidade do Rio de Janeiro, foi necessario que o presidente Rodrigues Alves pleiteasse e conseguisse no Congresso a suspensão temporaria da autonomia e a dictadura do prefeito. Sem essa dictadura o Rio seria hoje a mesma cidade colonial e infecta de que os brasileiros ainda se lembram com justificado horror.

Essa prova vale mais que todos os argumentos theoricos em favor da autonomia...

* * *

Escrevem-nos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Em vosso numero de hontem, na secção "Écos e Novidades", coherente com a nobre conducta de sempre, profligastes mais uma "cavação" que se está a preparar com o rotulo manhoso de "causa justissima". Estes senhores pharmaceuticos do Corpo de Bombeiros são certamente os homens mais "ingenuos" do mundo; vae o vosso esclarecido espirito sabel-o por que.

Ha mezes entrou para o Corpo de Bombeiros, afim de praticar no seu laboratorio de microbiologia, o Sr. Souza Martins, esperançoso principiante e applicado alumno de Manguinhos. Era o principio da "cavação". Tendo-lhe sido negado prestar estes serviços gratuitamente (dos quaes aliás nada entendia), por ser contrario ao regulamento, elle volta, coberto de empenhos, e salta pela janella para praticar como estudante. Uma pequena concessão a um applicado moço pobre...

Agora apparecem os resultados da praticagem. Este pharmaceutico pretende ser nomeado sem concurso (!!) 1º tenente pharmaceutico microbiologista e para isto, mancomunado com os seus collegas já nomeados e juntos pretendem o seguinte: promover um capitão a major, dous tenentes a capitães e nomearem mais dous primeiros-tenentes — o Martins e um outro que por ser influente entrou na dansa... E sabe o senhor com quanto marchará o Thesouro com a ingenua "cavação", com a "causa justissima"? .... 23:400$000 annuaes!!

O mais interessante, Sr. redactor, é que tres pharmaceuticos chegam e sobram para dirigir os esforçados praticos que bem mereciam um pequeno augmento de vencimentos. Esta é que é a verdade e que seria verdadeira justiça..."

* * *

A proposito de um "éco" de ha dias sobre automoveis officiaes que trafegam com placas de carro particular, informam-nos da Saude Publica, que nenhum carro dessa repartição pratica esse abuso. O automovel de que se servem um funccionario da repartição e pessoas de sua familia, é um carro particular, custeado pelo seu proprietario.

O "BICHO"

A policia continúa dando no "bicho", visitando casas, apprehendendo listas, talões e effectuando prisões. No 22º districto, o delegado, Magalhães Calvet, declarou hoje, em officio enviado ao Dr. chefe de policia, que auxiliado pelo commissario Accioli, conseguiu fechar todas as espeluncas existentes na sua zona, isto é, em Olaria, 3; Ramos, 5; Bomsuccesso, 3; Penha, 3, e Praia Pequena, 1.

No 3º districto foi preso em flagrante Manoel Carvaval, quando vendia o "bicho" á travessa do Theatro n. 11.

No 5º districto tambem foram presos em flagrante na rua da Assembléa n. 8, Raphael Madeira e Fernando de Carvalho.

Paredros mineiros que chegam á Capital

Pelo nocturno mineiro chegaram hoje, a esta capital os Srs. Dr. Levindo e Americo Lopes, o primeiro vice-presidente do Estado de Minas e o segundo secretario do Interior do mesmo Estado. SS. EEx. foram recebidos na «gare» da Central por quasi toda a representação federal de Minas. Aos jornalistas que os interpellaram, disseram que tudo no Estado corre bem, quer quanto á parte politica, quer quanto á administração.

A expulsão dos operarios paulistas

É UM CRIME

Palavras do deputado Gonçalves Maia

Em conversa com um de nossos companheiros, falando sobre o caso da expulsão dos operarios paulistas, o Sr. deputado Gonçalves Maia assim se exprimiu:

— O que o governo de S. Paulo acaba de fazer, com a cumplicidade do governo da União, expulsando varios operarios, a titulo de estrangeiros nocivos, é um crime contra a civilisação. As minhas idéas são conhecidas de muito. Quando, no anno passado, o Dr. Aurelino, chefe de policia, pediu á commissão de justiça, de accordo com os dados por elle fornecidos, uma reforma policial, pretendeu-se encartar ahi o augmento de "dous" para "cinco" annos de residencia, para que dentro deste ultimo praso pudesse o estrangeiro ser ainda expulso. Oppuz-me ardorosamente. Felizmente essa reforma morreu na commissão. Entendia-se que o praso de dous annos era pequeno; mas o facto é que se o dava como legal, como existente, como insophismavel, para garantir o estrangeiro contra a expulsão. Si os expulsam agora, a despeito dessa residencia de dous annos no paiz, commette-se um crime. Ainda hoje o chefe de policia publica um artigo no "Jornal do Commercio" em apoio da expulsão. Mas o direito dos chefes de policia nunca é o direito verdadeiro. As policias foram sempre profissionaes da violencia. E sustentar que o "direito de expulsão é preexistente á admissão do estrangeiro no sólo nacional", é subverter todos os principios de logica. A expulsão, seja do que for, só póde ser posterior á admissão. Não ha o direito de cilada, o direito de trair. O que se não concebe é que tenhamos feito um serviço de immigração, seduzindo, attrahindo, por todos os meios, o estrangeiro, para expulsal-o por motivo de idéas e crenças politicas, ou com receio de perturbações. A imprevidencia policial não deve ser sanada com punhaladas na lei, na Constituição e nos direitos de humanidade. A residencia não é um direito precario; é, antes, um direito natural, garantido, positivamente, pela Constituição e pelas leis, equiparando nacionaes e estrangeiros. Reformemos primeiro a Constituição. Fóra dahi, é o crime, crime tanto mais grave quanto é commettido pelo governo ou pela policia. E chega a ser uma hypocrisia inconcebivel vir dizer que o "estrangeiro expulso tem o direito de defender-se, tem o "habeas-corpus", tem até a faculdade de responsabilisar a autoridade violenta", na mesma hora em que um punhado de operarios expulsos vae, mar alto, a bordo de um dos nossos vapores, na impossibilidade material de defender-se. A anarchia já não está no operariado; passou para o governo.

O Sr. Gonçalves Maia

Habeas-corpus para caçar

Os caçadores não obtiveram o «h. c.»

Em favor de Ildefonso Campello, Francisco Cordoyil de Figueira Mello, José Francisco da Silva, João Francisco da Silva, Miguel Maia e Torquato Caldas, foi impetrado ao juiz federal da 1ª Vara um "habeas-corpus", para que pudessem os pacientes transitar nas florestas de S. Pedro, Rio d'Ouro, Tinguá, Xerém, Mantiqueira, João Pinto e Galvão, pertencentes á União, e caçar no interior das mesmas, livres de qualquer coacção.

O Ministerio da Viação e Obras Publicas, que, allegam os pacientes, os impede de exercer a caça naquelles logares, prestou informações ao juiz, dizendo não serem publicas e devolutas as referidas florestas. A União as adquiriu para fins determinados que dizem respeito ao bem publico, á protecção e á possança de mananciaes para o abastecimento desta capital e á pureza de suas aguas, tendo sido ali prohibida a caça, porque os caçadores costumam estabelecer-se nas margens desses mananciaes, atirando á agua sobejos de suas cozinhas improvisadas e visceras dos animaes caçados, etc.

"O artigo do Codigo Civil invocado pelos pacientes, diz o juiz, estabelece que a caça nas terras publicas será permittida, observados os regulamentos administrativos, e com licença de seus donos nas particulares. Quanto á primeira parte, continúa o Dr. Raul Martins, só se póde ella referir ás terras publicas de uso commum do povo, etc., e seria contrasenso qualquer permissão do uso dellas com sacrificio ou prejuizo, como no caso, dos fins para que foram adquiridas ou se destinam". Assim, denegou o juiz o "habeas-corpus" impetrado.

Os intendentes recebem flores

As alumnas do 4º anno da Escola Normal, dispensadas do exame de pratica escolar, aproveitaram a nova installação do Conselho para uma demonstração de reconhecimento aos Srs. intendentes: mandaram-lhes flores, acompanhadas de uma mensagem de agradecimentos. E foi assim que o Conselho estreou na casa nova.

O DIA MONETARIO

Abriu, mais ou menos firme, o mercado cambial. Pela manhã todos os bancos sacavam a 12 13|16, excepto o London, que fornecia letras a 12 25|32. Após a hora do almoço o London City e o Francez sacaram a 12 27|32; isso, porém, com restricções. A' 1 hora precisamente a taxa cambial era de 12 13|16. Ao fechamento era quasi geral a taxa de 12 27|32. Os esterlinos eram offerecidos a 20$200, com compradores a 20$100 e para pequenos negocios a 20$200.

Em Bolsa houve pequenos negocios. Venderam-se as apolices geraes, antigas, a..... 820$000; as da emissão para as E. de Ferro de 800$ a 801$, e as de C. do Thesouro, nominaes a 806$ e ao portador a 780$000. As municipaes de 1906, ao portador, a 189$, e das do E. do Rio, de 4 %, a 918$000

A GUERRA

A espionagem allemã

O caso da Rumania

WASHINGTON, 21 (Havas) — O secretario de Estado, Sr. Lansing, fez publicar o relatorio do ex-secretario da legação americana em Bucarest, Sr. Andrews, e uma carta do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, Sr. Porambaru, provando que a Allemanha abusou dos privilegios diplomaticos, fazendo introduzir naquelle paiz, por meio das malas da legação, cartuchos do violentissimo explosivo nitrolene e tubos de culturas de microbios de gotta e anthrás, com noticias explicativas sobre o modo de empregar essas culturas, afim de propagar epidemias entre o gado rumaico.

Tal procedimento é expressamente prohibido pelas convenções de Haya.

O Sr. Andrews assistiu á exhumação destas caixas no jardim da legação allemã de Bucarest, facto de que então se deu conhecimento.

Mais outro escandalo descoberto em Londres

LONDRES, 24 (A. A.) — O "Daily-Express" affirma que está sendo desfavoravelmente commentado o facto de ter a embaixada de uma nação neutra aqui, permittido a conducção de correspondencia ordinaria na sua mala de correspondencia official, destinada ao continente, afim de evitar a censura.

Um antro de espiões descoberto

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O jornal "Tidnigen" de Stockholmo regista o boato de ter sido descoberta numa casa em Oestermalmo, um grande deposito de bombas allemãs. Essa casa tinha a apparencia de um estabelecimento commercial, mas permanecia fechada durante o dia, só trabalhando activamente durante a noite, despertando assim a desconfiança das autoridades.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"O inimigo penetrou nas nossas trincheiras perto dee Labasseville, mas foi em seguida repellido com perdas.

A artilharia inimiga esteve bastante activa durante a manhã nas duas margens do rio Scarpe e ao sul de Lens e a nordeste de Ypres."

EM TORNO DA GUERRA

A questão dos viveres em Portugal

LISBOA, 24 (A. A.) — As commissões de subsistencia das provincias procuram resolver a crise alimenticia, regulando a venda de generos ao publico, principalmente a do azeite.

O pintor Laszlo internado

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Informam de Londres que as autoridades daquella capital resolveram internar o celebre pintor hungaro Philip Laszlo, que ha muitos annos reside naquella capital.

As minas perdidas no mar do Norte

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague annunciam que uma tempestade soltou centenas de minas submarinas no mar do Norte, tendo no ultimo sabbado apparecido e explodido uma, no porto de Esbjerg, destruindo o cáes.

A situação interna da Grecia

ATHENAS, 24 (Havas) — Foi decretada a lei marcial nas provincias de Laconia, Arcadia e Larissa.

Falleceu um general italiano

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Communicam de Roma que falleceu no hospital civil da zona de guerra, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate, o general Vicente Gallasso, natural de Turim.

A Docas de Santos e uma mensagem presidencial

A Camara recebeu hoje uma mensagem presidencial onde o Sr. Urbano Santos, remettendo uma exposição do ministro da Guerra, tratando da reclamação que faz a Companhia Docas de Santos, do pagamento de .... 324:097$800, que diz lhe serem devidos por serviços de capatazias e armazenagem de material, prestados á commissão de defesa do porto de Santos, em 1905, submette o assumpto á exclusiva consideração do poder legislativo.

O instructor do Gymnasio de S. Bento

Pelo commandante da 5ª região militar, com o consentimento do ministro da Guerra, foi nomeado instructor militar dos alumnos do Gymnasio de S. Bento o capitão da Brigada Policial Miguel de Castro Ayres.

SEM LAR!

Para juntar ás quantias enviadas a A NOITE, com destino ás cinco creancinhas infelizes, recebemos de:

Cinco creanças	25$000
Um operario, pelo repouso do espirito de Manoel Freire Ezequiel	5$000
Comm. Gino Marinuzzi	150$000
Quantia publicada	50$000
Total	230$000

Como já foi noticiado, as pobres creancinhas abandonadas pela fatalidade estão recolhidas á casa do Dr. Antonio Alves da Fonseca, á rua Progresso n. 46, que as abrigou com a devida permissão do Sr. chefe de policia.

O Sr. Sansone, secretario da empresa Mocchi, do theatro Municipal do Rio de Janeiro, entregou-nos hoje a importancia de 150$, offerecida pelo com. Gino Marinuzzi, director da orchestra daquelle theatro e destinada a favorecer a situação actual das cinco creancinhas sem lar

Minas tambem vae commemorar o centenario da nossa independencia

O que nos diz o Sr. Camillo Prates

Entre a representação mineira no Congresso e a colonia de Minas Geraes, domiciliada nesta capital tem-se falado, e muito, da commemoração da nossa independencia. Já se cogita de uma acção conjunta de todos para que no populoso Estado tambem as festas civicas de 7 de setembro de 1922 se revistam de grande brilho. Sabiamos que alguns deputados e jornalistas tinham alvitrado algumas idéas. Dentre os primeiros estava o Sr. Camillo Prates, um dos mais enthusiastas da commemoração, em Ouro Preto, do centenario da nossa independencia. Por isso foi que lhe pedimos a sua opinião a respeito desse assumpto. E S. Ex. deu-a nos seguintes termos:

O Dr. Camillo Prates

— Penso que é já tempo de irem os mineiros cuidando da commemoração do centenario da independencia do Brasil.

São Paulo, desde 1912, votou uma lei que autorisa a construcção de um edificio monumental no campo do Ypiranga, onde funccionará um estabelecimento de instrucção com a denominação do patriarcha da independencia.

Si é certo que foi em São Paulo que se proclamou a nossa alforria politica, é innegavel que em Minas muitos factos se passaram reveladores do espirito de emancipação que dominava os brasileiros.

Basta lembrar os inconfidentes, Felippe dos Santos, a guerra dos emboabas, as lutas ás margens do São Francisco, estas ainda pouco conhecidas, — para se não poder negar ao povo mineiro uma grande parte do drama politico que teve o seu epilogo no Ypiranga, a 7 de setembro de 1822.

Todos os Estados hão de solemnisar, estou certo, essa data memoravel e alguns já se movem nesse sentido. Seria uma triste attitude a dos mineiros, si se conservassem indifferentes a esse movimento civico, quando Minas tem suas tradições tão queridas e de que tão justamente se ufanam os mineiros.

A idéa de se escolher Ouro Preto para ahi se commemorar o centenario da independencia não é minha. Eu sou apenas o divulgador dessa idéa, em boa hora concebida pelo illustre Dr. Costa Senna, sabio director da Escola de Minas.

Em viagem com o meu illustre amigo, num vagão da Central do Brasil, conversámos sobre o assumpto e entre nós ficou assentado que trabalhariamos para que a velha e tradicional Ouro Preto fosse escolhida para aquella commemoração. De facto, Ouro Preto si deixou de ser a capital de Minas, ninguem lhe póde tirar a gloriosa supremacia de ser o repositorio das nossas mais caras tradições historicas, o escrinio das mais bellas gemmas da nossa aspiração á liberdade. Lá estão ainda os logares historicos em que os inconfidentes se reuniam para planejar a revolta, em beneficio da nossa emancipação politica. Lá, a casa em que viveu a doce Marilia, que tão bellos versos inspirou a Gonzaga, o sonhador da conspiração.

Quem vae á velha cidade parece sentir ainda que por aquelles desfiladeiros perambulam os grandes espiritos desses patriotas, cujos exemplos se tornam cada vez mais memoraveis na quadra da deliquescencia e do septicismo que vamos vivendo.

O centenario da independencia será, estou certo, como data nacional que é, dignamente solemnisado aqui na metropole brasileira, mas isto não exclue, parece-me, o dever que têm os Estados federados de, relembrando cada um o concurso que teve para se chegar ao grito do Ypiranga, commemorar e festejar o primeiro seculo a completar-se depois desse dia que constitue a ephemeride mais cara aos brasileiros.

Ouro Preto é uma cidade que tem despertado a admiração de quantos a vão conhecendo. Não ha muito um estrangeiro illustre escreveu a proposito da lendaria cidade mineira paginas as mais commoventes, procurando reivindicar para ella os direitos irrefutaveis que lhe advêm de suas tradições. Não havemos de ser nós, os mineiros, que esqueçamos a despresemos aquillo que os estrangeiros admiram e engrandecem.

Ahi estão as razões que nos levaram a procurar os mineiros que trabalham na imprensa carioca e expor-lhes a lembrança de se solemnisar em Ouro Preto o centenario da independencia.

Outras razões existem, mas estas bastam. Ahi fica a idéa, que entrego aos jornalistas mineiros no Rio de Janeiro.

Não me assiste autoridade para levar ávante o commettimento e por isso eu o entrego aos mineiros que escrevem nos jornaes da capital. Sobram-lhe talento, patriotismo, amor a Minas, e prestigio para não deixarem morrer essa lembrança, que se me afigura digna de ser convertida em esplendente realidade.

Todos nos orgulhamos do levantamento do espirito de civismo que se observa no paiz inteiro. O centenario da independencia será uma bella occasião de mais avigorar-se esse espirito de nacionalidade que se ia affrouxando temerosamente no Brasil. Entregando aos jornalistas mineiros essa iniciativa, não quero dizer que me excusarei a colaborar com elles em tudo quanto se fizer mister, para que não feneça a idéa. Simplesmente a elles será mais propicio, por muitos titulos, que tomem a vanguarda da campanha.

A imprensa tem um grande e justo poder na opinião e a ella não se attribuem sinão propositos alevantados e nobres.

Que ella congregue os mineiros em torno dessa grandiosa idéa e tudo se fará.

Os preparativos para as manobras

Têm continuado com regularidade os exames de instrucção dos voluntarios de manobras. Esses exames só terminarão no fim desta semana. Uma vez concluidos realisar-se-á o juramento da bandeira, o que se dará na proxima semana, em dia que será préviamente marcado pelo ministro da Guerra, e em seguida, como consequencia do acto de juramento, verificar-se-á a incorporação dos voluntarios nos respectivos corpos. Iniciando o periodo de manobras, os corpos das brigadas de infantaria da 3ª divisão partirão para os campos de Gericinó no proximo dia 8, e os da 4ª brigada de cavallaria no dia 4.

Grande incendio em uma mina de carvão da Hungria

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Os jornaes allemães publicam telegrammas de Budapest annunciando que se declarou um violento incendio nas minas de carvão de Lubenz. O numero de victimas eleva-se a cincoenta e nove mortos e cincoenta e cinco feridos.

O mais difficil problema municipal: "dar nome ás ruas"

A luta entre o povo e a municipalidade

A eterna questão de nomenclatura das ruas desta grande cidade!... Que horror! Ha a cahotica confusão: innumeras ruas com o mesmo nome... Depois, nomes mudados, arbitrariamente. Neste assumpto ha cousas curiosas:

O Dr. Pereira Passos, quando prefeito do Districto Federal, expediu uma circular "prohibindo garages na avenida Beira Mar". No entanto, um cavalheiro requisitou licença para montar uma "garage" ali. A Prefeitura negou. O cavalheiro foi para os tribunaes e venceu a questão, pelo simples facto de não haver decreto algum que désse a denominação de avenida Beira Mar ás praias do Russell, de Botafogo, etc. Não havia, portanto, logradouro publico algum com a denominação alludida na circular. E foi só...

E' que a denominação de avenida Beira Mar fôra dada por um grupo de moradores do local; elles proprios mudaram as placas.

Mais tarde, por se tornar a denominação da praia, dada pelo povo, naturalmente mais conhecida, foi baixado um decreto confirmando-a.

Não foi só com a avenida Beira Mar que isto aconteceu. Registou-se identico facto com a avenida Passos. Nesta avenida, então rua do Sacramento, o povo, em homenagem ao saudoso Pereira Passos, mudou as placas. Ao envés de rua do Sacramento passou a chamar-se avenida Passos; nada houve, porém, de official. A Prefeitura tornou a mudar as placas. O povo, não se conformando, arrancou as placas municipaes e collocou as "populares". Por fim o prefeito decretou a vontade do povo.

E ainda ha tres casos identicos: os das ruas Mendes Tavares e Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, e praça Serzedello Corrêa, em Copacabana.

A primeira é continuação da rua Petrocochino; um grupo politico local, porém, talvez por achar a rua Petrocochino já bastante grande, entendeu que devia mudar o nome daquelle trecho. E a continuação da rua Petrocochino passou a chamar-se (pelo menos nas placas nella existentes) "rua Dr. Mendes Tavares".

A segunda, tambem no mesmo bairro, tem o nome official de rua Barão de S. Francisco Filho; mas, devido á vontade do povo daquelle populoso bairro, passou a chamar-se "rua Prefeito Serzedello".

A terceira, finalmente, é a conhecida praça Serzedello Corrêa, em Copacabana. Quanto a esta, o povo do bairro, rendendo homenagem ao Dr. Serzedello Corrêa, que, quando prefeito, muito fez por aquella localidade, denominou-a "praça Serzedello Corrêa", abandonando, assim, o nome de Malvino Reis, que é a denominação official.

Assim, si o Dr. Amaro Cavalcanti confirmar esses nomes, pois já falou em modificar nomes de diversas ruas do Districto Federal, não teremos mais um logradouro publico com o nome de "Malvino Reis", salvo si o actual prefeito dotar qualquer das innumeras ruas novas com este nome, pois até a rua Malvino Reis, do Engenho Velho, já hoje é officialmente denominada Aristides Lobo...

A decisão ministerial sobre o inquerito do Tiro 7

Ao que estamos informados o ministro da Guerra resolverá amanhã sobre o inquerito, que se acha em suas mãos, sobre o caso do Tiro 7, relativamente á expulsão do socio, Sr. Ernesto Kopschitz.

A CARNE VERDE

O intendente Nogueira Penido na Prefeitura

Conferenciou hoje demoradamente com o prefeito, o intendente Nogueira Penido. A conferencia, segundo conseguimos saber, foi relativa á emenda apresentada no Conselho, sobre o projecto de regulamentação do preço da carne verde.

Narcotisadores?

A quanto chega a audacia dos ladrões

Num requinte de audacia, os ladrões, após terem arrombado uma janella, penetraram no predio n. 727 da rua S. Francisco Xavier, residencia do negociante Sr. Manoel Gonçalves de Mattos.

Si os assaltantes usaram de narcoticos ainda não se sabe ao certo; o que, porém, se passou foi deveras espantoso: puzeram para o jardim varios moveis e arrombaram-lhes as gavetas, tirando tudo que encontraram, como dinheiro, joias, etc.

A familia do Sr. Gonçalves achava-se já accommodada; não ouviu o menor rumor, dando só pelo roubo pela manhã, quando já bastante claro o dia. O que os meliantes carregaram consta de varias peças de roupas, objectos de uso, joias e dinheiro.

A criada da casa, Maria de tal, contra quem recaiam grandes suspeitas, foi presa, tendo confessado que não foi ella a autora do roubo, mas sabe ao certo quem o praticou e o reconhecerá si lh'o mostrarem!

A policia do 16º districto muito em sigillo abriu o classico inquerito, promettendo providencias...

Os autonomistas do Conselho estão engasgados com a carne...

...e por isso não deram numero para a sessão

Não houve sessão no Conselho, agora magnificamente installado, por falta de numero: os autonomistas não deram numero. Por que? Porque na ordem do dia figuravam, em 3ª discussão, o projecto e substitutivo sobre carne verde. Para resolverem, definitivamente, sobre esse assumpto, os autonomistas deliberaram realisar uma reunião, não comparecendo, por isso, á sessão. Depois de prolongados debates, ficou resolvido que o Sr. Silva Brandão volte a conferenciar com o Sr. Urbano Santos, a proposito desse assumpto, dando-lhe a conhecer o modo de pensar da maioria. Esta, tanto quanto foi possivel saber, votará pelo substitutivo do Sr. Mendes Tavares, só em caso extremo chegando á concorrencia.

Com os intendentes da Alliança, que estiveram no Conselho, conferenciou o deputado Pedro Reis, nada ficando, porém, resolvido.

O movimento do porto hoje

O "Tapajós" trouxe a reboque um ex-allemão e papel para a imprensa

Foi pequeno o movimento de entradas hoje, no nosso porto. Pela manhã, entrou o vapor francez "Ango", procedente de Santos, trazendo varios generos de carga; ás 11 horas, o nacional "Tapajós", que trouxe a reboque o "Guaratuba", ex-allemão "Corrientes". O

O "Guaratuba", ex-"Corrientes"

primeiro destes vapores veiu de Nova York com escalas pela Bahia, e devido a ter lavrado fogo nas suas carvoeiras, soffreu com isso pequenos prejuizos de ordem material.

Nesta viagem, segundo as instrucções que recebeu do Lloyd, deu preferencia de praça, para o papel destinado á impressão dos jornaes, do que traz uma regular carga. O "Guaratuba" faz parte dos navios allemães que foram incorporados ao Lloyd Brasileiro, e que se achava em Pernambuco. As suas condições se póde dizer boas, excepto no que diz respeito ao seu machinismo, pois teve os cylindros de alta, média e baixa pressão inutilisados, antes da sua occupação, pelo proprio pessoal da guarnição. Aqui, nesta capital, vae receber este vapor os reparos de que carece, pelos proprios operarios do Lloyd. O commandante do "Tapajós", Sr. Julio Francisco Magno, referindo-se á viagem que acaba de emprehender aos Estados Unidos, disse tel-a feito sem novidade. Com respeito á impressão causada pela entrada dos Estados Unidos na guerra e a attitude da população, disse ser a da mais franca indifferença. Os americanos, que são muito respeitadores das leis, tomam na devida consideração, as recommendações feitas em cartazes pregados nos bars e logares publicos onde se lê que é prohibido falar e discutir assumptos da guerra. Até os proprios jornaes, tratam muito pouco dos assumptos referentes á guerra, limitando-se quasi a publicar as noticias telegraphicas que recebem da Europa.

A' tarde, tambem entrou o vapor americano "Dylayl", procedente de Nova York, trazendo varios generos de carga.

Um interessante exercicio de cavallaria, na proxima quinta-feira

Na proxima quinta-feira, iniciando na parte da cavallaria as manobras geraes deste anno, terá logar o serviço de patrulha. O serviço de patrulha de cavallaria consta de um "raid" por meio do qual é desenvolvido um thema de campanha. A saida, como a chegada, será no campo de São Christovão, estando a saida marcada para as 4,20 da manhã, por grupo de patrulhas, de 5 em 5 minutos.

Os themas, que não se divulgarão por constituirem segredo, serão entregues ás patrulhas dez minutos antes da partida. Delles constará o traçado do itinerario a ser cumprido pelos "raidmen".

Terminará o serviço com um exercicio de fogo na Quinta da Boa Vista.

Serão juizes os commandantes dos 1º e 13º regimentos de cavallaria, que assignalarão todos os accidentes do serviço e os relatarão em officio aos commandantes da 5ª região e 4ª brigada de cavallaria.

Em que consistiu a sessão do Senado

Sessão presidida pelo Sr. Azeredo. No expediente o Sr. Abdias Neves pediu a inserção nos annaes da acta da sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria, na qual se tratou do projecto do Sr. Alcindo Guanabara sobre menores abandonados, o que ficou resolvido. A mesa não acceitou as emendas dos Srs. Alencar Guimarães e Mendes de Almeida ao projecto do Sr. Lopes Gonçalves, mandando considerar de utilidade publica a Universidade de Manáos. A commissão de constituição só devia dar parecer sobre a constitucionalidade ou não do projecto, e nunca emendal-o.

A ordem do dia foi toda votada e constava de projectos de abertura de diversos creditos e considerando de utilidade publica diversas associações do paiz.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Como da Hespanha se olha para Portugal

Lisboa, 26 de agosto — E' curioso constatar a marcha da opinião publica hespanhola a respeito das cousas de Portugal. Quando a Republica se implantou a opinião castelhana era-nos manifestamente hostil; os jornaes, principalmente os conservadores e clericaes, faziam uma campanha de injuria e diffamação contra os homens eminentes do novo regimen, sendo ainda exportadas para o estrangeiro, por intermedio da celebre agencia de Badajoz, as mentiras mais idiotas e as mais torpes calumnias. Mas a Republica consolidou-se e, pouco a pouco, a opinião do visinho reino começou a encarar os acontecimentos de Portugal por um prisma mais justo, e, por conseguinte, verdadeiro. Phenomeno semelhante se deu com respeito á entrada de Portugal na guerra. Em Hespanha quasi toda a imprensa procurava cobrir de ridiculo o esforço portuguez, propagando que o Exercito portuguez se recusaria a marchar. Os factos, porém, desmentiram as gratuitas atoardas de "nuestros hermanos": o soldado portuguez foi, sem hesitação, onde o dever o chamava, — provocando um abaixamento de voz ás calhandras da imprensa do paiz visinho... e amigo. Depois, os portuguezes entraram em combate: a opinião hespanhola, abalada, proferiu um exclamativo "caramba!", que não era ainda admiração mas já exprimia surpreza. Ha poucos dias os portuguezes repelliram victoriosamente um furioso ataque dos "boches", batendo-os em combate corpo a corpo, que durou muitas horas: o hespanhol, finalmente vencido, proferiu a sua praga mais favorita por "Dios y la Virgen Santissima" e admittiu — emfim! — que nós tambem somos gente. Os ultimos numeros dos jornaes hespanhóes, chegados a Lisboa, já mencionam o heroismo dos soldados de Portugal: o hespanhol foi vencido!... — A. V.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O escandalo do projecto sobre auxiliares de ensino

O Intendente Jacintho Rocha pediu-nos para declarar que o projecto sobre auxiliares de ensino é da sua lavra. Redigiu-o por solicitação de varias moças, não estando, porém, envolvido em qualquer negocio da especie do que foi denunciado pela A NOITE.

E tanto assim é que, logo que o projecto entre em ordem do dia, requererá a sua retirada.

Na sessão de amanhã do Conselho o Sr. Honorio Pimentel tratará do escandaloso caso.

Pedem-nos alguns normalistas noticiarmos que se projecta entre elles a realisação de um grande comicio para se tratar desse assumpto, em logar que será préviamente annunciado.

Modificações da lei eleitoral

Foi approvado, hoje, em 2ª discussão, na Camara, o projecto que modifica a actual lei eleitoral. O projecto foi approvado em todos os seus artigos, com exclusão da letra "a" e da conjuncção immediata e do art. 7º.

Foram depois votadas as emendas, sendo approvada a que substitue a expressão — são alistaveis eleitores os cidadãos brasileiros que provarem — c) exercer qualquer profissão licita que lhes assegure os meios regulares de subsistencia pelo seguinte — c) exercer industria ou profissão ou possuir renda que lhes assegure a subsistencia.

O art. 3º, letra "a", foi substituido por esta emenda: "Art. 3.º A prova de exercicio de industria ou profissão ou posse de renda que assegure ao alistando a subsistencia será feita: a) por certidão ou documento comprobatorio, do pagamento de qualquer imposto federal.

A proposito da alistabilidade dos que sem terem 21 annos adquirirem a capacidade plena pela emancipação (casamento, titulos scientificos), travou-se largo debate entre os Srs. Mauricio de Lacerda e Gonçalves Maia, de um lado, e Joaquim Osorio, Pires de Carvalho e Arnolpho Azevedo, de outro. Prevaleceu a opinião de que a exigencia da Constituição sendo expressa quanto á maioridade — de mais de 21 annos — só com essa edade o individuo é alistavel. Nesse sentido foi approvado um requerimento do Sr. Osorio para que a votação por partes de uma emenda désse esse resultado.

Não houve numero para a votação de uma preferencia requerida pelo Sr. Gomercindo Ribas, votando a favor 78 e contra 20 deputados.

Commissão de Finanças

As cedulas de um e dous mil reis — Os despojos de Silveira Martins—A siderurgia, etc.

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, onde compareceu pela primeira vez o Sr. Astolpho Dutra, que foi cumprimentado pelos seus collegas. Lida a acta anterior e approvada, foram assignados pareceres do Sr. Torquato Moreira, favoravel á transferencia, a titulo definitivo e gratuito, ao dominio da Associação Commercial da Bahia, para que esta por sua vez transfira ás Obras do Porto, dos terrenos accrescidos e contiguos ao seu actual edificio, e do Sr. Justiniano de Serpa, favoravel á abertura do credito de 10:000$, ouro, ao cambio de 27, afim de serem adquiridas cedulas de um e dous mil réis, devido á falta de trocos na circulação, e favoravel á abertura do credito de 40 contos para custeio da trasladação para o Rio Grande do Sul dos despojos de Silveira Martins. A commissão offereceu subemenda, reduzindo aquelle á metade.

Foi lido ainda e assignado, mais um parecer do Sr. Justiniano, favoravel ao credito de 34:596$186, para as despesas extraordinarias, em 1916, da secretaria da Camara dos Deputados.

O Sr. Torquato Moreira tratou da siderurgia nacional, não havendo a commissão nada deliberado pelo facto de ter pedido vista do parecer o Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Galeão Carvalhal, presidente da commissão de finanças, teve hoje occasião de nos dizer que o orçamento da Guerra será agora relatado pelo Sr. Ildefonso Pinto, havendo S. Ex. avocado a si o da receita geral. O Sr. Ildefonso Pinto, acompanhado do Sr. Galeão Carvalhal, já conferenciou a esse respeito com o Sr. ministro da Guerra.

Vae ser reintegrado no seu antigo logar

Em virtude da decisão judiciaria que tornou isento de qualquer responsabilidade Adhemar Campos Ribeiro do roubo de 100 contos ha tempos verificado a bordo do "Venus", o Dr. Osorio de Almeida vae reintegral-o no seu antigo logar de immediato do Lloyd.

Os agradecimentos chilenos á Camara

O Sr. presidente da Camara recebeu hoje do Sr. presidente da Republica do Chile um telegramma de agradecimentos pelas homenagens que aquella casa do Congresso nacional prestou á Republica irmã, por occasião da passagem da data que commemorou a independencia chilena.

Fallecimento de um official de Marinha

O estado-maior da Armada teve conhecimento de haver fallecido repentinamente nesta capital o capitão-tenente Alcebiades de Andrade Machado, que servia actualmente naquella repartição.

NO CATTETE

Esteve hoje á tarde no palacio do Cattete, afim de agradecer a S. Ex. o Sr. vice-presidente em exercicio, a visita que lhe mandou fazer, D. Francisco de Paula e Silva, bispo do Maranhão, que foi acompanhado de seu secretario, conego José Maria Lemercier.

—Conferenciaram esta tarde com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, os Srs. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal; coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal; Camillo Soares e varios membros das duas casas do Congresso.

—O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu ainda em audiencia especial, no salão azul do palacio do Cattete, o Dr. José Carrasco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, servindo de introductor o 1º tenente Cavalcanti.

—Tambem em audiencia especial, S. Ex. recebeu, ainda no salão azul, os seguintes Srs.: Dr. Afranio de Mello Franco, membro da embaixada brasileira á Bolivia, na posse do novo presidente; Dr. Olegario Mariano, João de Mello Franco, Pantoja, capitão-tenente Armando Pinna e capitão Cunha Pitta.

As falsificações da manteiga

O deputado Moreira da Rocha, em discussão do projecto de lei da manteiga, teve esta tarde na Camara occasião de defender da tribuna o seu trabalho, numa série de considerações em que reproduz pouco mais ou menos idéas e conceitos constantes da entrevista que nos concedeu, e que publicamos noutro logar.

O concurso de allemão no Pedro II

O ministro dá provimento ao recurso

O Sr. ministro do Interior deu, hoje, o seguinte despacho ao recurso do professor Gustavo Magnus, pedindo annullação do concurso para adjunto da cadeira de allemão do Collegio Pedro II, no qual foi, como o outro candidato, inhabilitado:

"O facto de não ter sido classificado nenhum candidato não exclue o direito ao recurso estabelecido em lei.

Para recorrer basta a existencia de um prejuizo e não ha maior do que uma reprovação injusta em materia ensinada por quem exerce a profissão de professor.

A demora de quasi um anno após o encerramento da inscripção, para se iniciarem as provas; a de mais de um mez, para ser informado o recurso, e emfim a prohibição de mostrar na prova pratica capacidade para o uso corrente da lingua allemã tornam evidente não haverem imprimido a direcção desejavel ao processo da selecção de competencias para regencia da cadeira de professor do Collegio Pedro II.

A reforma do ensino em vigor, o regimento interno e os programmas do Instituto esclarecem bem que não mais se admitte o estudo meramente theorico e literario das linguas vivas. O alumno, em prova oral, demonstra que lê e fala o idioma estrangeiro. Não mais se tolera o que existe em institutos officiaes: professor incapaz de falar a lingua que ensina.

Timbraram no concurso de allemão em manter o processo vetusto e definitivamente condemnado.

Allega o recorrente, e eu verifiquei pessoalmente que, na prova de prelecção, houve da parte de alguns professores evidente proposito de perturbar e irritar o candidato, de modo que elle não désse o que sabia, e, emfim ao que seus nervos calculadamente excitados pudessem permittir.

Bastam estas irregularidades, além de outras adduzidas pelo recorrente, para justificar o provimento, que dou ao recurso, para annullar o julgamento e determinar que se publiquem editaes para novas provas, depois de realisados outros concursos iniciados. — Carlos Maximiliano."

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Uma visita e uma phrase do ministro da Fazenda

A phase da aggravação de impostos e de novos impostos está terminada—affirma S. Ex.

A's 2 horas da tarde era esperada na Associação Commercial a visita do Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda.

A'quella hora ali se achavam os directores da A. Commercial, Federação das Associações Commerciaes, da Camara Internacional, do Centro do Commercio e Industria e da Sociedade dos Fumos. S. Ex. chegou e foi recebido no vestibulo da Associação por todos os presentes ás 2.20. Depois de ligeira conversa com diversos membros do commercio, apresentados a S. Ex. pelo Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação, o Sr. Dr. Antonio Carlos declarou aos representantes do commercio do fumo que é favoravel á reducção das taxas do imposto de consumo; acha, porém, que é um pouco difficil taxar o fumo em corda, como já foi proposto no Congresso.

Terminava S. Ex. essa ligeira conversa, quando foi iniciada a Bolsa, mostrando-se S. Ex. desejoso de assistir a ella. Encaminhando-se para a "corbeille" dos corretores de Fundos Publicos, assistiu em parte ao movimento, retirando-se antes do encerramento. Voltou, então, S. Ex. para a sala da secretaria, sempre acompanhado pelos membros da directoria da Associação, tomando logar na grande mesa ali existente.

Emquanto era esperada a terminação da Bolsa S. Ex. conversou com os Srs. Dr. Pereira Lima, Dr. Sampaio Corrêa, Dr. Castro Menezes, Cornelio Jardim e outros.

Terminado o pregão da Bolsa, serviu-se champagne, e o Sr. Dr. Pereira Lima, empunhando uma taça, agradeceu ao Sr. ministro da Fazenda a sua visita, dizendo que o commercio via na sua nomeação um acto promissor do governo em prol de sua legitima defesa. Estadista de raça, como é o novo mentor das finanças do Brasil, o commercio confiava, certo de que S. Ex. satisfará a sua expectativa.

O Sr. ministro agradeceu á Associação Commercial, á Federação das Associações e á Camara Internacional os cumprimentos que lhe enviaram por sua posse, e declarou que a sua visita significava o desejo que tem de ver sempre o commercio interessado com o governo. Diz, mesmo, em nome do Sr. presidente da Republica, que a Associação Commercial tem sido o seu melhor auxiliar.

— Dous factores — disse S. Ex. — estão em estudo: o primeiro, o da navegação para os Estados Unidos e para a Europa, e o segundo, o de credito bancario. O primeiro — importação e exportação —, é um caso resolvido; e, com relação ao segundo, ainda esta semana terá que entregar ao Banco do Brasil 50.000:000$ para auxiliar os redescontos e abrir novas agencias em diversas cidades do paiz.

A phase da aggravação de impostos e de novos impostos está finda — accrescentou S. S. —, e concluiu dizendo que o interesse do governo é attender ás classes productoras, mas a acção do governo federal está adstricta, no caso da exportação, aos governos estaduaes. Agradecendo a todas as associações commerciaes do paiz, S. Ex. bebeu pela prosperidade da A. Commercial do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Sampaio Corrêa saudou S. Ex. como presidente da Camara de Commercio Internacional, fazendo votos para que o estadista de raça — daquelles que fizeram a nossa independencia politica — faça a nossa independencia economica.

O Sr. João Severino, em nome da A. Commercial de Santos, saudou egualmente S. Ex., que respondeu dizendo ter nascido na cidade de Santos, embora estivesse ultimamente representando Minas.

E ás 3.20 retirou-se o Sr. ministro, acompanhado por todos os membros das associações de commercio ali reunidos.

A estatua de D. Pedro I está perfeita

O Dr. Julio Furtado entregou hoje o parecer da commissão de professores da Escola Nacional de Bellas Artes, nomeada para exame da estatua de Pedro I, á praça Tiradentes. Após longas considerações a commissão conclue: "Quanto á conservação do monumento ella é perfeita e offerece toda segurança. A' inspectoria municipal, a cargo da qual está a conservação do monumento, nenhuma censura deve merecer da opinião publica, antes é digna de louvor pelo alto criterio com que tem sabido zelar o monumento da independencia, da praça Tiradentes; que as manchas superficiaes que o mesmo apresenta são proprias das oxydações dos metaes que entraram na composição da liga do respectivo bronze".

O parecer está assignado pelos seguintes professores: A. Morales de los Rios, José O. Corrêa Lima e Honorio Cunha Mello.

A GUERRA

O CARDEAL GASPARRI E AS PROPOSTAS DE PAZ

ROMA, 24 (A NOITE) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, qualificou de sonho irrealisavel a proposta do presidente Wilson para reduzir os armamentos e impor o arbitramento obrigatorio para que as divergencias entre as nações possam ser resolvidas pela acção das demais potencias associadas para esse fim.

A proposito, o "Giornale d'Italia" diz que a mesma cousa poderia dizer o cardeal Gasparri das propostas do papa, em boa parte certamente inspiradas pelo proprio secretario de Estado. Tambem ellas são um sonho irrealisavel. Em todo o caso, as propostas do presidente Wilson foram inspiradas por um alto ideal, ao passo que as do Vaticano, applaudidas como são pelos imperios centraes, parecem ter sido por elles inspiradas. Accrescenta que já hoje ninguem ignora que a maioria do clero catholico de todo o mundo é francamente germanophilo, embora tenha sabido esconder esses sentimentos durante muito tempo.

MORREU O GENERAL VICENTE GALLASSO

ROMA, 24 (A NOITE) — Morreu sabbado de noite, no hospital, e enterrou-se hontem de tarde, o general Vicente Gallasso, ferido em combate na ultima offensiva do Isonzo.

Os seus funeraes foram concorridissimos.

UM PEQUENO SUCCESSO DOS RUSSOS

PETROGRADO, 24 (Havas) — Communicado official:

"Na região de Riga, ao sul da estrada de Pskov, occupámos as posições inimigas no sector de Silzeme. Infligimos fortes perdas aos allemães, fizemos sessenta prisioneiros e capturámos dez metralhadoras".

AS OPERAÇÕES NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Acções violentas de artilharia na região de Braye, na herdade de Froidemont e em Hurtebise. Um ataque de surpresa inimigo, neste ultimo ponto, fracassou completamente.

Realisámos com successo uma incursão a léste de Teton e dispersámos varios reconhecimentos na margem esquerda do Mosa. Na margem direita houve luta de artilharia bastante intensa, durante a noite, na região dos bosques de Fosses e Chaume.

No resto da linha reinou calma.

Os aviadores inimigos bombardearam de noite a região ao norte de Bar-le-Duc, matando dous prisioneiros allemães e ferindo outros dezesete. Abatemos durante o dia de hontem seis aviões inimigos".

O VALE-OURO

O vale-ouro fornecido pelo Banco do Brasil era vendido hoje a 2$160 papel por 1$ ouro, correspondente ao cambio de 12 1|2 d.

A morte desastrosa do barão de Santa Cruz

E' julgada improcedente a acção de indemnisação

O Dr. Leon Roussoulières, juiz federal da secção do E. do Rio, por despacho de hoje julgou improcedente a acção proposta pela baroneza de Santa Cruz, que pedia da União mil contos de réis de indemnisação, por ter seu marido, barão de Santa Cruz, sido victima de um desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Conforme fôra noticiado, o barão, em 3 de novembro de 1916, ao passar em Mendes, foi apanhado por uma locomotiva, morrendo instantaneamente.

O "Zeelandia" chegará amanhã

A agencia do Lloyd Hollandez recebeu, á tarde, telegramma de Santos annunciando que o paquete "Zeelandia", ali retido ha dias, chegará amanhã ao porto do Rio de Janeiro.

Nomeações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, por acto de hoje, nomeou taifeiros: do "Cabedello", José de Andrade; do "Acre", Bento Pinto da Silva e Joaquim Capella Gomides; immediato do "Guaratuba", Melchisedeck Eliezer Mavignier; 3º piloto do "Uberaba", Alvaro Moreira da Silva.

Uma reunião da commissão especial do Codigo Penal

Pela primeira vez esteve reunida, no Senado, a commissão especial do Codigo Penal. O Sr. Gonzaga Jayme, na presidencia, prelecionou sobre o que são as diversas escolas penaes, e propoz que, antes do mais, a commissão devia resolver sobre qual dellas devia basear-se o codigo. O Sr. Abdias Neves ponderou que se devia primeiro estudar o meio em que o codigo deve ter execução e que o mal do Brasil é o exotismo das suas leis.

Em torno disso houve grande discussão, ficando resolvido, no fim, que o codigo deverá filiar-se á terceira escola ou escola critica, com as adaptações necessarias.

Foi feita a distribuição de serviço, tocando ao Sr. Gonzaga Jayme a parte geral, ao Sr. Abdias Neves os crimes politicos e as outras partes aos Srs. Rego Monteiro, Cunha Pedrosa e Rivadavia Corrêa.

O mercado de carne verde

Pedidos para amanhã

No entreposto de S. Diogo foram feitos os seguintes pedidos de carnes «brancas», para o consumo desta capital, amanhã: 67 porcos, quatro carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

Foi imperícia...

Um chauffeur julgado no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury condemnou hoje, á pena de um anno e um mez de prisão cellular o réo Martins Alonso Perez. Do processo constava que o réo, no dia 6 de setembro do anno passado, conduzindo um automovel pela rua Senador Euzebio, atropelou o transeunte Vicente José Joaquim.

A victima, ficando sob as rodas do vehiculo, pediu soccorro. Os populares correram e gritaram ao "chauffeur" que parasse o carro. Martins Alonso, porém, perversamente, deu mais força ao automovel, arrastando a victima pela rua a fóra, procurando evadir-se.

Perseguido, foi preso. Mas o infeliz transeunte morrera esmigalhado.

Processado o criminoso, foi capitulado o seu crime em homicidio e levado a jury.

Hoje, após os debates entre a accusação e a defesa, os jurados deliberaram desclassificar o crime para imperícia... e condemnaram o réo á pena de um anno e um mez de prisão cellular.

Estalou a greve geral na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A NOITE) — O movimento grevista que vinha ha tempos agitando o operariado argentino, chegou agora ao periodo de sua maior intensidade. Hoje foi decretada a greve geral, abandonando o trabalho 120.000 homens.

Os grevistas declaram ter em caixa para enfrentar a situação a importancia de 520 mil pesos.

A sessão da Camara

A politica do Pará em debate

Foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu a sessão da Camara dos Deputados. Lida a acta, foi approvada.

Após a leitura do expediente falaram os Srs. Gomercindo Ribas, Vicente Piragibe e Faria Souto. O Sr. Gomercindo Ribas justificou um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Carvalho Mendonça, cujas qualidades de jurista emerito enalteceu, lembrando que elle prestara á Camara a sua preciosa collaboração na elaboração do Codigo das Aguas. Este requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Vicente Piragibe discutiu o requerimento do Sr. Faria Souto sobre os attentados de que foi victima no Pará o deputado Castello Branco. O deputado carioca defendeu calorosamente o governador do Pará e atacou de rijo o Sr. Hosannah de Oliveira a proposito do ultimo discurso desse deputado. Emquanto o Sr. Bento de Miranda applaudia o orador, apartevam-n'o, delle divergindo, os Srs. Faria Souto, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Costa Rego e Waldomiro de Magalhães.

O Sr. Faria Souto, indo á tribuna, diz que não teve, com o seu requerimento, intuito de magoar o governador do Pará. Não acredita que elle houvesse mandado dynamitar a casa do Sr. Castello Branco. A proposito conta que tendo o deputado Valladares atacado fortemente o marechal Floriano, quando governo, a mocidade militar quiz vaiar aquelle representante da Nação. O então presidente da Camara, Sr. João Lopes, deputado pelo Ceará, sabedor do que occorria, apresentou-se á massa de estudantes, dizendo: "Sei que vieram aqui vaiar um meu collega e aqui me acho para receber a vaia em seu logar". Bastou isso para desarmal-os. Glycerio, que era "leader", exigiu que o marechal desaggravasse o Congresso por tal facto e Floriano enviou um officio nesse sentido, publicado no "Diario Official". E porque o secretario Valladão houvesse modificado o officio, Floriano mandou ordens á Imprensa Nacional para que o reconstituissem de accordo com o original, que forneceu a Glycerio. "O' tempora, ó mores"...

O Sr. Jeronymo Monteiro faz declaração de voto contrario ao requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa de congratulações com a Italia pela passagem da data de 20 de setembro.

A' ordem do dia foi votado o projecto que modifica a lei eleitoral (em 2ª discussão) e seis das suas emendas. Não houve numero para um pedido de preferencia formulado pelo relator para a emenda 6ª, uma vez que as seguintes tinham preferencia regimental por serem suppressivas.

Passando-se á materia em discussão foi encerrada a dos projectos de credito para a Rede Cearense (terceira), relevando prescripção para recebimento de meio soldo e montepio a D. Maria Perdigão (terceira), cedendo terreno á Sociedade de Medicina e Cirurgia (segunda), restituindo quantias pagas por Francisco Moreira como escrivão do Juizo Seccional do Amazonas (segunda), regulando a fabricação da manteiga (terceira), mandando equiparar aos officiaes os diplomas expedidos pelas Escolas de Agronomia de Pernambuco e Agricola e Veterinaria, em Olinda (primeira).

O Sr. Moreira da Rocha discutiu o projecto sobre a fabricação da manteiga.

Uma subdita do kaiser naturalisa-se brasileira

Ao juiz federal da 1ª Vara requereu Erna Wolff uma justificação para naturalisar-se brasileira.

Erna é allemã. Quer, de agora em deante, ser brasileira. Por que? Desgostos do que vae por sua patria? Temor de perseguições aqui. Ninguem o sabe. Ou, por outra, o que se sabe é que Erna quer ser brasileira. O juiz deferiu e a justificação foi hoje feita. Compareceu o Dr. Carlos Braga, 3º procurador da Republica, que inquiriu as testemunhas que Erna levou para affirmarem que ella já reside no Brasil ha mais de dous annos. Feita a justificação, os autos subiram ao juiz.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada vinte Srs. deputados.

No expediente foram lidos e mandados a imprimir, pareceres relativos ao veto opposto pelo executivo ao projecto da lei eleitoral elaborado em 1916, e ao pedido de reversão á Força Militar requerido pelo capitão João Chrysostomo do Nascimento.

Toda a ordem do dia foi encerrada e a votação adiada.

Pelo Sr. Adolpho Lucena foi offerecida emenda ao projecto que autorisa a installação da escola agricola em Nictheroy, e pelo Sr. Teixeira Leite foram apresentadas emendas ao projecto que se refere á distribuição de lotes de terras em Petropolis.

As brincadeiras fataes

Um menor mata outro com um tiro de revólver

FLORIANO (Piauhy), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da tarde de hontem Joaquim Brasilino Sobrinho matou com um tiro de revólver Gonçalo Francisco Dantas. O projectil attingiu o infeliz Gonçalo na espadua direita. O crime parece ter sido casual. Joaquim e a victima são ambos menores de 16 annos. O criminoso acha-se preso.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, instavel, podendo tornar-se máo, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, em geral, ainda perturbado, podendo tornar-se máo; temperatura, estavel ou ligeiro declinio, e ventos, variaveis, preponderando os do quadrante sul.

Nota — O actual typo de tempo continua a favorecer a formação de trovoadas.

Os salvadores publicos reuniram-se mais uma vez

A commissão de salvação publica do Senado reuniu-se hoje para tomar conhecimento das informações mandadas pelo prefeito a respeito da carestia da vida. O prefeito mandou duas minutas de projecto para estudo da commissão, as quaes foram elaboradas de accordo com o Sr. presidente da Republica. A commissão mandou imprimir as informações para, depois de distribuidas, servirem de base a estudos.

A situação internacional da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Póde-se affirmar antecipadamente que o governo, na actual situação, não romperá as suas relações com a Allemanha. O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, declarou a alguns deputados radicaes que o governo reputa amplas e satisfatorias as explicações e ratificações da Allemanha, dadas officialmente pelo seu chanceller e emquanto nenhum acto ou palavra venham demonstrar qualquer incorrecção ou dobrez por parte da Allemanha, a chancellaria argentina toma em consideração, dando-lhe todo o seu valor, as declarações consignadas nos documentos já publicados.

Hoje á tarde haverá reunião do ministerio, sob a presidencia do Dr. Hipolito Irigoyen, para tratar do assumpto.

No seio da Camara lavra verdadeira desorientação, mas é provavel que na sessão que se realisará hoje seja approvado um voto de confiança no governo.

O Banco Hypothecario do Brasil contra a União

Cinco mil contos de indemnisação

No Juizo Federal da 1ª Vara foi proposta hoje uma acção pelo Banco Hypothecario do Brasil, contra a União, allegando que o governo provisorio, por acto de 14 de novembro de 1890, expediu um decreto n. 1.036 B, em que concedia, por 50 annos, ao Banco Colonial do Brasil e a Arthur Ferreira Torres, autorisação para organisarem uma empresa, que, sob a denominação de Banco Popular do Brasil, cuja séde seria nesta cidade, com o capital de 20.000 contos de réis, elevavel ao dobro, constituiria um estabelecimento de credito popular, concedendo-lhe favores e garantias, tendo sido os estatutos approvados, entrando o banco a funccionar. Mais tarde foi esse banco convertido no Banco Hypothecario do Brasil, approvando o governo as modificações, inclusive a de emittir letras. Em 1911, foi assignado accordo entre a União e o banco, compromettendo-se aquella a não violar alguns dos direitos do Banco Hypothecario, todos os quaes o Supremo sustentara como constitucionaes e inviolaveis, reconhecendo em vigor os privilegios da concessão de 1890. Allega o autor, a seguir, que mais tarde, o governo se recusou a reconhecer como validos esses mesmos privilegios passando a exigir do banco contribuições de que estava isento em virtude de taes privilegios. Allega mais o autor que o accordo caducou, por se haver o governo negado a cumpril-o, a executal-o, persistindo nesta recusa durante seis annos, apezar do protesto feito pelo banco.

Assim, na acção hoje proposta, pleteia o banco a rescisão do accordo de 11 de dezembro de 1911; que seja mais uma vez, declarado subsistente o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890; e, por fim, que o governo da União seja condemnado a embolsal-o das perdas e damnos correspondentes aos cinco annos da suspensão do accordo referido, perdas e damnos que são estipulados em 5.000 contos de réis mais o que for liquidado na execução.

O CAFE'

O mercado de café melhorou um pouco mais, cotando-se o typo 7 aos preços de 7$300 e 7$400 por arroba. Venderam-se, no correr do dia, 6.669 saccas, sendo 4.109 pela manhã e 2.560 até á tarde. A Bolsa de Nova York fechou no sabbado em alta de um a dous pontos, para abrir hoje com dous de baixa e um de alta. Nos dias 22 e 23 entraram 7.851 saccas e embarcaram 13.894.

O Conselho e as carnes verdes

O Sr. Mendes Tavares altera o projecto do prefeito para favorecer os marchantes?

Uma negociata em perspectiva?

Em uma roda de pessoas autorisadas, ouvimos hoje na Prefeitura o seguinte:

O Sr. prefeito, querendo terminar a questão das carnes verdes, chamou, na semana passada, no seu gabinete, o intendente Sr. Mendes Tavares, ao qual expoz a situação, entregando-lhe um projecto já redigido, no qual autorisava a Prefeitura a impor preços semanalmente marcados, de accordo com o custo nas feiras. O art. 4º desse projecto dizia: "No caso de falta de carne verde para o abastecimento da população, por não concorrerem os marchantes com o gado sufficiente ás necessidades do consumo, ou por evidente conluio dos marchantes para elevarem o preço das rezes nas feiras, *fica o prefeito autorisado a abrir concorrencia publica*".

O intendente Mendes Tavares levou o projecto ao deputado Nicanor Nascimento e resolveram ambos modificar esse artigo, de accordo com a conveniencia dos marchantes... E assim é que foi ante-hontem apresentado ao Conselho, pelo mesmo intendente, o projecto que se dizia autorisado pelo prefeito, porém com a escandalosa modificação abaixo:

"Art. 4º. No caso de falta de carne verde para o abastecimento da população, por não concorrerem os marchantes com o gado sufficiente ás necessidades do consumo, ou por evidente conluio dos marchantes para elevarem o preço das rezes nas feiras, *fica o prefeito autorisado a, emquanto persistir essa circumstancia, adquirir por conta da Prefeitura as rezes necessarias ao abastecimento da população.*"

Está claro que não appareceria concorrente e o prefeito ficaria obrigado a comprar o gado pelo preço que os marchantes bem entendessem, pois certamente os invernistas os acompanhariam...

—— A' tarde o Dr. Amaro Cavalcanti conferenciou com o intendente Nogueira Penido, que ficou de apresentar uma emenda ao projecto acima na proxima sessão do Conselho.

—— Sobre esse assumpto conferenciaram ainda com o Sr. prefeito os deputados Octacilio Camará e Pedro Reis e o intendente Nestor Arêas.

NA CAMARA

Dous pareceres na commissão de diplomacia

Dous pareceres foram assignados na reunião da commissão de diplomacia e tratados da Camara, realisada sob a presidencia do Sr. Alberto Sarmento: um, do Sr. Coelho Netto, autorisando o governo a inscrever o Brasil entre os membros da 1ª classe do Bureau de União Internacional, com séde em Berna, para protecção das obras de arte, letras e musica, e outro, do Sr. Villaboim, approvando o protocollo assignado entre o Brasil e a Argentina, modificando cartas rogatorias.

O "Vauban" entrou á tarde

O paquete inglez "Vauban", que era esperado hoje, á ultima hora estava transpondo a barra, de regresso de sua viagem a Buenos Aires.

O celebre contrabando de kerozene e gazolina

Os denunciantes habilitam-se para entrar na multa...

Ao que parece vae entrar novamente em fóco o celebre contrabando passado ha tempos pela firma Gonçalves, Campos & C., o que causou o maior escandalo da época. Essa nova phase tem por escopo a conquista da multa imposta aos infractores, ou lesadores do fisco, e já os respectivos interessados estão se habilitando para recebel-a, como de direito lhes cabe.

Um dos denunciantes, o Sr. Eduardo José de Magalhães Carvalho, teve hoje o processo referente a uma petição que fez á Alfandega, encaminhado ao Ministerio da Fazenda.

Cabe a esse denunciante, segundo o que consta do respectivo processo uma parte da multa total imposta a Gonçalves, Campos & C., ou seja a quantia de 96:491$020.

E fica o homem assim remediado.

Atirou-se á agua no meio da bahia

A barca que parte da ponte aqui, da capital, ás 3 horas e 35 minutos da tarde, teve hoje a sua viagem interrompida no meio da bahia, em virtude de se ter atirado á agua um seu passageiro. A lancha da policia maritima, que por um acaso providencial, no momento cruzava com a barca, salvou o naufrago, trazendo-o para sua séde, onde lhe prestou soccorros a Assistencia Municipal. Chama-se elle Reis Maia, é branco, casado, com 48 annos de edade e residente á rua Silva Pinto, em Villa Isabel.

Uma queixa grave contra um engenheiro da Prefeitura de Nictheroy

A' policia do 1º districto foi apresentada uma queixa contra o engenheiro da Prefeitura de Nictheroy, Miguel Campbell Osborn, pelo Sr. Jacques de Carvalho Bompet, estabelecido com joalheria á rua Sachet n. 16. Diz o Sr. Jacques que o Sr. Campbell lhe pedia umas joias em confiança, para vendel-as a um amigo, no Estado do Rio, e dellas se apoderou indevidamente. Varias cartas e documentos comprobatorios da má fé do engenheiro foram juntos á queixa, sobre a qual foi aberto inquerito.

OS MENDIGOS

A campanha contra os mendigos continua a ser feita systematicamente pela policia. Ainda hoje deverá seguir para o interior uma leva de doze mendigos. Das delegacias de districto, a do 12º effectuou a prisão de dous pedintes, que vão ser mandados para a Chefatura de Policia.

COMMUNICADOS

Conferencias do padre João Gualberto na Candelaria

O rev. padre Dr. João Gualberto fará, a pedido da Irmandade de S. Miguel e Almas, tres conferencias na matriz da Candelaria, nos dias 25, 26 e 28 do corrente, ás 8 horas da noite, sobre os seguintes assumptos: "Criterios para a escolha de uma religião", "A natureza humana na confissão auricular" e "As conveniencias da Eucharestia".

No dia de S. Miguel, 29 deste mez, ás 8 horas, celebrará missa, fazendo uma pratica ao Evangelho, e no dia 30, será celebrada missa solemne ás 11 horas, em que pregará ao Evangelho o rev. padre Henrique Magalhães.

A administração convida os irmãos e os catholicos para assistir a esses actos.

Pulseira

Pede-se a quem tiver encontrado uma pulseira de platina e brilhantes, perdida ante-hontem á noite, no Theatro Municipal, ou em frente ao mesmo, entregal-a na praia de Botafogo n. 126, que será bem gratificado.

Clementino Pimenta Machado

Manoel da Costa Machado Ramos, Manoel Corrêa dos Santos Valente e Bento Rodrigues Esteves participam ás pessôas de suas amizades o fallecimento de seu socio e amigo CLEMENTINO PIMENTA MACHADO e os convidam a acompanhar os restos mortaes, terça-feira 25, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista, sendo-lhes eternamente gratos.

Alfredo Bressane Lopes

Mecia de Paiva Bressane e enteados, Alberto Bressane Lopes e filhos, Julio Bressane Lopes e filha, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão e tio ALFREDO BRESSANE LOPES e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar de Lourdes, na matriz de São Francisco Xavier, Engenho Velho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

24667	20:000$000
51487	2:000$000
1762	1:000$000
13313	1:000$000
60555	1:000$000

Manoel Joaquim Borges

(30º DIA)

A viuva Sardinha, seus filhos, genros e noras; J. A. Pereira Pires, senhora e filhos, e viuva Sobral da Rocha mandam celebrar uma missa de trigesimo dia pelo eterno repouso da alma do seu prezado pae, sogro e avô MANOEL JOAQUIM BORGES, amanhã, terça-feira, 25 de setembro, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Fernandes Rodrigues

Maria Rodrigues Pomar, sua neta Guilhermina, José Fernandes Rodrigues agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu amado genro, pae e irmão e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, na egreja de N. S. do Parto, á rua Chile, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, o que desde já agradecem.

Theodoro Silveira Leal

(FALLECIDO NA ILHA TERCEIRA)

Cyriaco da Silveira Goulart, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu extremecido pae THEODOSIO SILVEIRA LEAL, convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam resar na egreja de S. José, no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já aos amigos e pessoas que assistirem a este acto religioso.

D. Francisca Cardoso Fonte

O conselho administrativo do Patronato das Creanças Pobres da Freguezia de S. João Baptista da Lagoa, fará celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz, uma missa por alma de sua bemfeitora, D. FRANCISCA CARDOSO FONTE, e para este piedoso acto convidam os parentes e amigos da saudosa extincta.

Manoel Carneiro da Silva

(VISCONDE DE URURAHY)

O visconde de Quissamã, os filhos e os netos do VISCONDE DE URURAHY convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu pranteado irmão, pae e avô, que será celebrada amanhã, 25, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), pelo que se confessam gratos.

Joaquim de Freitas Marques

(TRIGESIMO DIA)

Joaquim de Freitas Marques Filho, Alice de Freitas Marques, Fernando Burnet, senhora e filha convidam os parentes e amigos de seu fallecido pae, sogro e avô para assistir á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que mandam resar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa

(2º ANNIVERSARIO)

Amanhã, terça-feira, 25 do corrente, segundo anniversario de seu fallecimento, as suas filhas, netos e bisneta fazem celebrar em suffragio da sua alma uma missa na egreja de Santo Affonso de Ligorio, em Andarahy, ás 9 horas.

General Dr. José Eulalio da Silva Oliveira

(4º MEZ)

Sua familia manda celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 9 1|4 horas, 4º mez de seu fallecimento.

Francisco de P. Roiz Barcellos

Fallecido em Porto Alegre a 19 do corrente, por sua alma resam-se missas na matriz da Gloria, no proximo dia 26, ás 9 horas e para esse piedoso acto convida a todos os amigos seu filho, Dr. Alberto Barcellos.

Aldrovando Carvalho de Oliveira

Sua familia manda resar uma missa amanhã, 25, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, pelo terceiro anniversario de seu passamento.

Em poucas linhas

Pela policia do 9º districto foi preso em flagrante, quando penetrava na casa n. 128 da rua S. Leopoldo, o larapio Vital da Silva, que foi autuado.

— A' policia do 20º districto queixou-se hoje Augusto Bastos, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.067, de que fôra roubado em grande quantidade de roupas. A policia prometteu providenciar.

— A's autoridades do 20º districto queixou-se hoje Antonio Joaquim da Silva, residente na fazenda do Macedo, de que fôra aggredido a páo, sem nenhum motivo justificavel, pelo seu visinho Manoel Esteves. O queixoso apresentava um ferimento contuso na mão esquerda e outro no braço direito.

— Os ladrões andaram hoje roubando cerca de 900 metros de fios telegraphicos, entre as estações de Quintino Bocayuva e Cascadura. A policia abriu inquerito.

O Tiro 386 faz exercicios de resistencia

DIAMANTINA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 386, daqui, effectuou, ultimamente, um exercicio de resistencia, numa marcha de sete kilometros, mantendo os atiradores, desde a partida até o seu regresso, a mesma disposição. Amanhã, um novo exercicio será realisado até Curralinho, numa distancia de oito kilometros. Acompanhal-o-ão nesse proximo exercicio, a banda do 3º batalhão, alguns officiaes e o seu respectivo commandante. Em Curralinho prepara-se grande recepção aos mesmos atiradores. (Retardado.)

A GUERRA

A PAZ E OS IMPERIOS CENTRAES

Um artigo do «Daily Telegraph»

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Telegraph", commentando a resposta da Allemanha e da Austria á proposta do papa, escreve:

"Não podemos dizer que a resposta das potencias centraes á nota do papa seja satisfatoria, pois a primeira condição, primeira e essencial, para quaesquer negociações sobre paz, ainda não foi realisada, e tem sido varias vezes lançada ao esquecimento por duas dessas potencias — a Allemanha e a Austria.

A Allemanha e a Austria têm por ponto de vista a situação europea baseada sobre a actual carta de guerra. Em outros termos: ambas desejam tomar compromissos baseados sobre os seus actos de banditismo e seus pretendidos successos guerreiros. A Allemanha teve numa mão de ferro a Belgica. A Allemanha devasta os bellos campos da França. Faz incursões em territorio russo, na Servia, na Rumania, e pensa que todos esses territorios poderiam ser-lhe abandonados como acquisições solidas, unicamente deante de boatos de paz. Eis a idéa que os alliados não podem admittir, nem onde está a utilidade de lhes serem pedidas quaesquer negociações de paz, antes da Allemanha estar prompta a entregar a Belgica á sua independencia, a evacuar todos os territorios francezes occupados, que tanto soffrem com os seus methodos barbaros.

Ha outro facto que deve apagar todo o valor da resposta das potencias centraes, e é elle a propria resposta dos alliados ao papa, que está contida na resposta de Wilson, feita ha algum tempo, e onde se declarava categoricamente serem impossiveis quaesquer tentativas sobre paz com os actuaes dirigentes da Allemanha e da Austria. Ainda nos recordamos bastante da negrura dos crimes allemães para que possamos admittir quaesquer negociações satisfatorias como sendo possiveis com os Habsbourgs e Hohenzollerns.

Não pode haver paz com o kaiser. Emquanto o povo allemão não for a sua garantia, quem pode ter confiança na palavra do kaiser?

O kaiser e o imperador da Austria dizem em termos muito vagos que agiram de estreita collaboração com os seus povos. Mas não vemos nisso uma prova sensivel, uma prova sufficiente. Os alliados dizem:—"Deixae-nos tratar com os povos e saberemos onde estamos"; os imperios centraes dizem:—"Nós, rei e imperador, somos os povos"; eis o argumento totalmente inadmissivel para nós.

A longa carreira de mentiras e logros que toda a humanidade tem observado, não pode constituir fundamento sobre o qual se possa edificar a paz!

Estamos dispostos a admittir certos pontos da resposta, que dão esperanças de que a Allemanha e a Austria acceitem, tanto quanto se possa acreditar nas suas promessas, o principio da arbitragem e da reducção dos armamentos. Os imperios centraes collocam estas concessões a par da velha phrase inventada e repisada por Napoleão, segundo a qual os mares deverão ser livres. A liberdade dos mares, porém, na bocca dos allemães, significa somente a liberdade reconhecida a Berlim de fechar o mar Negro, isolar a Polonia russa, a Rumania e a Servia de todo e qualquer accesso á costa. Significa ainda essa liberdade que Berlim e Vienna detestam: a preponderancia da frota britannica.

Quanto aos outros dous principios que as potencias pretendem fazer crer que acceitam, isto é, desarmamento e arbitramento, a sua validade depende absolutamente da autoridade que venha ulteriormente a ser attribuida á Liga das Nações. Si é possivel formar semelhante liga, ella deve ser constituida por forma a poder obrigar os seus membros a cumprirem os seus deveres, punindo-os em caso de necessidade. Caso isto pudesse realisar-se, qual seria a attitude da Allemanha?

Eis o ponto duvidoso de todos os problemas do futuro. Por isso, actualmente é necessario pôr bem em foco este imperador e as suas palavras bombasticas.

Que acceitará a Allemanha como condições preliminares para as negociações da paz? Abandonará a Belgica, restituirá a Alsacia-Lorena, permittirá que a Servia e a Rumania vivam livremente? Consentirá na unificação da raça italiana e indemnisará os departamentos francezes devastados?

Sobre estes pontos, Berlim e Vienna mantêm-se obstinadamente silenciosos e, na ausencia de promessas ou declarações, nós percebemos que não estamos mais longe disso do que noutros tempos.

A Allemanha sente-se inquieta pela pressão economica. Os alliados podem exercer cada vez maior pressão sobre ella, até fazel-a comprehender que, para assegurar o seu bem-estar economico, tem de ir além de propor compromissos. Nas actuaes circumstancias nos é impossivel dar um passo no sentido da paz."

Um commentario do «Morning Post»

LONDRES, 24 (Havas) — O "Morning Post" diz que a resposta do imperador da Allemanha á nota pontifical, como a do imperador da Austria, foi cuidadosamente redigida, de maneira a não dar a menor impressão de nitidez. Ha varias razões em virtude das quaes os alliados nada têm a responder á nota do papa. Elles adoptam assim a alternativa discreta e cortez de nada dizer: a Allemanha, porém, julga a occasião asada para offerecer á Santa Sé alguns trechos ironicos e grosseiros, de tal forma carregados de falsidades em cada linha, que devem dar ao pontifice a impressão bem desagradavel dum insulto velado. O imperador allemão considera apparentemente o papa como uma pessoa de fraca intelligencia ou como um philanthropo amavel facilmente contestavel por meio de algumas phrases unctuosas e bombasticas. A resposta da Austria é ainda mais pomposa, unctuosa e vasta, si tanto é possivel.

"Todavia — observa o alludido jornal — é preciso notar que tanto como em outro caso se pede a liberdade dos mares. Sem duvida, a reducção da frota britannica a uma quantidade desprezivel faz parte deste pedido, mas a phrase comprehende egualmente o "contrôle" do Baltico e do mar Negro pelos allemães. Em outros termos, o papa foi assim informado implicitamente de que as condições de paz allemãs comprehendem a posse das costas russas até Riga e o dominio dos turcos nos Dardanellos.

Quanto ás observações vasias de sentido, a proposito do desarmamento futuro e do arbitramento, nem vale a pena perdermos tempo com isso. Como o reconheceu o proprio kaiser, ellas não têm interesse para os alliados, pois que a palavra dos Hohenzollern é destituida de valor.

Os alliados não podem esquecer que o pontificado, si tivesse querido, poderia collocar a autoridade da sua alta posição ao lado dum dos belligerantes, desde que a verdade sobre a origem da guerra e sobre os methodos de luta dos allemães é bem conhecida. Nenhuma palavra, porém, nesse sentido veiu do Vaticano. Não nos compete formular apreciações neste momento sobre a conducta do papa; mas sempre diremos que isto o tornou incapaz de assumir o posto de mediador entre os dous grupos belligerantes.

Entretanto, na realidade, todo este falatorio sobre a paz só pode ter vantagens para a Allemanha, visto que distrae a nossa attenção da situação real. Não temos sinão uma cousa a fazer: continuar a guerra até a victoria final."

Commentarios da imprensa allemã

AMSTERDAM, 21 (Havas) — A imprensa allemã em geral salienta que a resposta da Allemanha ao papa impressionou favoravelmente pelo seu tom digno e pelo seu espirito. A imprensa liberal, especialmente, regosija-se pelo facto do governo se ter posto francamente em harmonia com a resolução do Reichstag sobre a paz. A maioria dos orgãos pan-germanistas e ultra-conservadores mostra-se inopinadamente moderada nos seus commentarios.

Um despacho de Berlim, publicado pelos jornaes hollandezes, diz que a Allemanha suggere ao papa que o caminho está aberto para propostas concretas, ás quaes o governo allemão, dada a sua posição e condições particulares, responderá caso por caso.

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes

No correr da semana ora finda regularam os preços seguintes:

Arroz nacional, por sacco de 60 kilos — brilhado, de 1ª, de 44$ a 46$, e de 2ª, de 37$ a 40$; commum, especial, de 34$ a 36$; superior, de 31$ a 33$; bom, de 28$ a 30$, e regular, de 25$ a 27$; do norte, branco, de 28$ a 30$, e rajado, de 25$ a 27$. O arroz agulha, estrangeiro, de 55$ a 56$000.

Feijão, por 60 kilos — preto, de P. Alegre, Laguna e da terra, quando superior, de 15$ a 15$500, e regular, de 13$ a 14$; de côres, de P. Alegre, de 18$ a 26$; manteiga, de 31$ a 36$; enxofre, de 30$ a 32$; branco, de 31$ a 33$; amendoim, de 29$ a 30$; fradinho, de 35$ a 36$; mulatinho, de 18$ a 20$, e de outras cores, de 14$ a 20$000.

Cangica, por 60 kilos — de 17$ a 18$000.

Milho, por 62 kilos — amarello, de 7$200 a 7$600; branco, de 7$500 a 8$, e mesclado, de 6$600 a 7$000.

Fubá, por 50 kilos — fino, de 10$500 a 11$500, e grosso, de 7$ a 8$.

Farinha de mandioca, por 45 kilos — de P. Alegre, especial, de 19$300 a 19$500; fina, de 18$300 a 18$500; entre-fina, de 17$ a 17$500; peneirada, de 14$500 a 15$; de Laguna, peneirada, de 13$ a 13$500; grossa, de 12$ a 12$500, e de outras procedencias, fina, de 15$500 a 16$; peneirada, de 14$ a 14$500, e grossa, de 12$500 a 13$000.

Amendoim, em casca, por 25 kilos — não ha.

Alhos, por cento — de 1$ a 1$500.

Cebolas — de 2$800 a 3$000.

Banha, por kilo — de P. Alegre, em latas grandes, de 1$680 a 1$740, e das pequenas, de 1$660 a 1$740; de Laguna, de 1$400 a 1$600; de Itajahy, latas grandes, de 1$700 a 1$720; de Minas e S. Paulo, latas grandes, de 1$200 a 1$600, e pequenas, de 1$400 a 1$550.

Batatas, por kilo — do Rio Grande, de 260 a 300 réis, e Mineira e Paulista, de 300 a 360 réis.

Carne de porco, por kilo — do Paraná e Santa Catharina, de 1$200 a 1$300, e Mineira, de 1$300 a 1$400.

Polvilho, por kilo — de Minas, S. Paulo e Rio, de 480 a 550 réis; de P. Alegre, de 500 a 520 réis, e de Santa Catharina, de 450 a 480 réis.

Tapioca, por kilo — de 900 réis a 1$000.

Toucinho mineiro — de 1$ a 1$200.

Concurso Veado

Gente moça, velha gente,
Que, á miseria acorrentados,
Nos vossos bolsos mirrados
Encontraes cotão sómente...

Vem perto a hora clement
Em que vós, ó depennados,
Nuns burguezes abastados
Vos tornareis, de repente.

A' miseria, á vil megera,
Que não se deita nem dorme,
Sempre, sempre á vossa espera,

Ha de abrir-lhe a sepultura
A fumaça lenta e informe
De um cigarro YORK mistura!

Fl-ora.

(Sessenta contos no Natal).

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 24 (A. A.) — Falleceram D. Angelita Mindello Balthar, esposa do Dr. Alcides Balthar, e D. Emilia Rabello, professora publica em Tibiry.

Grande manifestação em Mercês

MERCÊS (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O major Francisco Valerio acaba de receber do povo desta villa uma grande manifestação de apreço e gratidão pelos seus serviços prestados ao nosso municipio, desde a sua installação até sua autonomia judiciaria. Foram cerca de 3.000 pessoas que, tendo á frente uma banda de musica e ao espoucar de numerosas girandolas de foguetes, se dirigiram ao paço municipal, onde se achava o manifestado. Houve varios discursos. (Retardado.)

O futuro Congresso de Geographia

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão technica do futuro Congresso de Geographia, do nosso Instituto Historico, ultimou hoje a organisação das bases do mesmo congresso. O Instituto votou uma moção de pezar pelo fallecimento dos consocios Drs. Carlos Peixoto e Carvalho Mendonça. (Retardado.)

Casas de jogo que fecham

Ao 3º delegado auxiliar informou a policia do 4º districto que haviam fechado as casas de "sortes" das ruas S. Jorge ns. 4 e 5 e Tobias Barreto n. 137, onde tambem se bancavam jogos prohibidos.

QUEM PERDEU?

O Sr. Octavio Alves de Souza veiu trazer-nos um diploma de medalha militar encontrado no Correio Geral.

O caso de espionagem allemã na Argentina

Tout est bien...

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu um telegramma do Dr. Molina, ministro da Republica Argentina, dizendo que as satisfações dadas pela Allemanha, a respeito do caso Luxburg-Lowen, não podem ser mais amplas nem mais terminantes.

O secretario de Estado das Relações Exteriores, Sr. Kuhlmann, que havia regressado na vespera de Munich, entregou pessoalmente ao Dr. Molina, uma nota em que se manifestava, sobre o referido incidente, do modo mais expressivo e cabal, não havendo duvida de que o governo imperial allemão condemna a conducta do conde de Luxburg, cujas opiniões, puramente pessoaes, desapprova em absoluto. Accrescenta a mesma nota que o governo allemão cumprirá fielmente as promessas feitas.

Em outro telegramma, o Dr. Molina desmente a noticia, espalhada pelos adversarios da Allemanha, de que o kaiser telegraphara ao conde de Luxburg approvando a sua conducta e designando-o para occupar outro cargo diplomatico, e diz tambem que o governo allemão desmentiu essa noticia pelo telegrapho sem fio.

Em nota officiosa, o ministro das Relações Exteriores faz notar que a communicação do Dr. Molina, das explicações dadas pelo Sr. Kuhlmann, foi recebida pelo nosso ministro em Berlim, antes de lhe terem chegado ás mãos os dous telegrammas comminatorios que lhe expediu o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Hoje á tarde reunir-se-á a Camara dos Deputados, para estabelecer uma uniformidade de idéas a respeito da situação internacional. Sabe-se que uma grande parte dos membros da Camara deseja agora tomar conhecimento da traducção dos telegrammas que foram enviados ao Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina, em Washington, para serem traduzidos por meio do codigo secreto allemão, que se acha em poder do Sr. Lansing, secretario de Estado dos Estados Unidos.

Entre amigos velhos...

Cerveja e garrafadas

No botequim de Antonio Silva, no logar denominado Camorim, em Jacarépaguá, o carvoeiro Domingos de tal saboreava pela manhã de hoje uma cerveja. Em um dado momento apparece ali o carroceiro Miguel Ferreira Nunes, que fôra comprar cigarros. Miguel era conhecido de Domingos. Encontraram-se, abraçaram-se e o Domingos, que ha muito não via o seu amigo, convidou-o, muito naturalmente, a pagar a cerveja.

— Não pago, não pago!
— Mas acceitas um copo?
— Sim, para te fazer companhia...
— Não vou nisso... Si beberes, pagarás!
— Bebo!...

E Miguel bebeu mesmo, mas, quando se dispunha a sair, sem que no entanto satisfizesse os desejos de seu amigo Domingos, este, rapido, toma-lhe a frente e "chimpa-lhe" a garrafa no "frontispicio", deixando-o muito avariado.

Miguel, que é solteiro, de côr preta e tem 22 annos de edade, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. O aggressor evadiu-se e a policia do 24º districto abriu inquerito.

Quatro atiradores do Tiro 4 viajam a pé de Florianopolis a Porto Alegre

BIFURCAÇÃO (Santa Catharina), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Passaram por esta localidade, com destino a Porto Alegre, vindo a pé de Florianopolis, quatro atiradores do Tiro 4. De Laguna veiu uma commissão do Tiro 137 cumprimentar os seus collegas porto-alegrenses. (Retardado.)

O abuso da matança clandestina de gado

Nos suburbios

Detalhadamente noticiámos ante-hontem ter a policia do 23º districto apprehendido cerca de 150 kilos de carne verde, e bem assim capturado os individuos Julio Francisco, Bernardino José de Carvalho e José Sabino, conductores da referida carne.

Já agora podemos adeantar mais alguma cousa sobre o assumpto, demonstrando ás autoridades acima que o que ellas deviam fazer não o fizeram. Por que não abriram inquerito, não apuraram mesmo a procedencia da carne e limitaram-se apenas a prender os carniceiros, mandando-os para a Policia Central?

A reportagem da A NOITE, pondo-se em campo, apurou tratar-se de J. Paiva, negociante de gado na estação do Rio das Pedras, e que costuma fazer matanças clandestinas de gado e fornecer para varios açougues em Madureira, Rio das Pedras, Irajá, D. Clara e outras localidades.

Deante de tudo isso, estamos para saber por que motivo as autoridades do 23º districto, sob a direcção do delegado Severo Bomfim, não tomam as providencias que o caso está exigindo.

Não andará nisso um trabalhinho de proteccionismo ao tal matadouro clandestino de gado?

Morreu na Santa Casa

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hoje, a preta Leopoldina Pereira, viuva, de 60 annos, residente no morro da Favella, que foi atropelada hontem, á noite, pelo auto n. 2.108, na avenida Rio Branco. O cadaver de Leopoldina foi removido para o necroterio.

Partido Socialista do Brasil

"Sr. redactor da A NOITE — Chegando ao conhecimento do Partido Socialista do Brasil o teor de um avulso impresso em hespanhol, sob o titulo de "A la Policia Brasileña", em linguagem provocante, baixa e aviltante, assignado por um pseudo "comité", de modo algum admittimos a possibilidade de ter sido elle mandado distribuir por operarios estrangeiros, mas unicamente por individuos sem escrupulos e responsabilidades que, visando interesses inconfessaveis num momento em que as raças se chocam através da hedionda carnificina européa, procuram, num impulso de insensatez e machiavelismo, provocar conflictos entre os trabalhadores nacionaes e estrangeiros, a pretexto de defenderem interesses e direitos opprimidos do proletariado estrangeiro, que comnosco coopera de sacrificio em sacrificio para a grande causa commum.

Que ainda hoje haja estrangeiros degenerados, agitadores insensatos, impellidos pelo desejo de destruir e querer tudo e não fazer nada, toleramos; mas com o que não concordamos e contra o que protestamos com vehemencia é contra a baixeza e indignidade desses individuos que, por meio de boletins, açulam a sanha da policia contra os operarios estrangeiros.

Considerando que as palavras desse conjunto de torpezas visam unicamente quebrar os laços de solidariedade dos operarios unificados na heroica defesa da communidade e que vem sendo o objectivo essencial da organisação da sociedade, contra o regimen depauperado do "avança" e que a canalhice dos poderes publicos esconde, acorrentando as classes proletarias, o Partido Socialista do Brasil resolveu elaborar um protesto que será brevemente publicado e distribuido em avulso. Para isto o Partido Socialista solicita a assignatura de todos os operarios estrangeiros entre nós. Esse protesto acha-se á disposição de todos aquelles que desejarem subscrevel-o, na séde da Cooperativa Geral dos Trabalhadores, á rua S. Leopoldo n. 78, das 7 ás 10 horas da noite. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1917. — O directorio: Dulcidio de Menezes, Nestor Peixoto, Tertuliano S. de Loyola, Francisco dos Santos, Octavio Macedo do Isaac Zeeson."

A festa da arvore em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem aqui a festa da arvore. O jardim do largo do Commercio, onde se effectuou a festa, achava-se artisticamente ornamentado. Foram plantadas diversas arvores pelos alumnos do Gymnasio, Escola Normal, Collegio Nossa Senhora do Carmo e Grupo Escolar. Orou officialmente o Dr. Octavio Cortés.

Os moedeiros falsos em Minas

"Bello Horizonte, 23 de setembro de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro — No dia 18 do corrente A NOITE, na secção ineditorial, inseriu um artigo intitulado "Os moedeiros falsos em Minas", no qual ha uma referencia de flagrante ambiguidade, ao abaixo assignado, que precisa ser, desde já, pulverisada. E' a seguinte: "Do inquerito feito em Bello Horizonte ficou apurado que o coronel João Dias tentara passar no Banco Hypothecario 47 contos em moeda falsa, isto por denuncia do recebedor do mesmo banco, Dr. Oldemar Couto, que, depondo como testemunha, na policia e no summario, deixou mais que patente a "sua connivencia" no crime, connivencia essa que as autoridades, ou por inepcia ou por protecção, deixaram passar despercebida". Ora, Sr. redactor, este "sua" é claro, refere-se á connivencia de João Dias, que de facto tentou passar-me os 47 contos falsos, em notas novissimas de 500$000, de côr verde. Em seguida fui á policia e relatei o facto com todas as minucias. A' vista disso, peço-lhe a publicação desta, para que aquelles que não me conhecem, não façam um juizo menos favoravel a meu respeito. Até hoje, mercê de Deus, não existe um só facto que possa macular a minha honorabilidade. Agradecendo, sou de V. S. etc. — Oldemar Couto."

Um negocio de gregos

O grego Antonius Gabalhax queixou-se á policia do 4º districto de que fôra furtado em 22 libras e 220$, desconfiando dos seus patricios Anastacio Ribas, Tote Marins e Dionysio Mazarat, que com elle passearam á noite passada.

Foi aberto inquerito e iniciadas as primeiras diligencias a respeito.

A vingança torpe do guarda n. 328

O Sr. Domingos Luiz Gomes, empregado á rua Riachuelo n. 11, tem uma namorada. Não ha nada de mal nisso nem tambem no facto de ir com ella hontem, domingo, jantar á mesma rua n. 76, onde uma familia lhe dá pensão. Ao sairem dali, pelas 5 horas da tarde, o Sr. Gomes e a sua namorada foram presos pelo guarda civil n. 328, que os conduziu ao 12º districto, onde disse ao commissario que aquelle casal saira de uma casa suspeita. Sem mesmo ser interrogado, o Sr. Gomes foi mettido no xadrez, ficando a moça numa sala da delegacia, até que chegasse o delegado. Este só appareceu ás 11 horas da noite e, como não encontrasse base para agir contra os presos, mandou-os em paz.

Agora, o verdadeiro motivo dessa pouca vergonha em que é protagonista o guarda n. 328: a moça namorada do Sr. Gomes é requestada pelo guarda que, de ronda na rua do Riachuelo, a vê passar todos os dias para a casa onde é empregada, á mesma rua n. 19, e lhe dirige galanteios a que ella nunca prestou attenção. Dahi a vingança mesquinha que praticou, sujeitando-a a um vexame e isso com a aggravante de abusar da sua autoridade.

Foi isso o que nos narrou o Sr. Domingos Luiz Gomes e que a ser verdade merece a attenção dos superiores desse guarda que deshonra a corporação a que pertence.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alfredo Lodi Batalha e Dr. M. L. Carvalho de Mendonça, ás 9 1|2, na Candelaria; Manoel Carneiro da Silva (visconde de Ururahy), ás 9 1|2, na matriz da Gloria; José Ponto Prates, ás 9, na egreja do Carmo; D. Maria Analia Pinto de Lima, na matriz da Lagôa; Julio Ribeiro, ás 9, na mesma; Manoel Garcia da Rosa, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Mathilde Bulhões da Rocha, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Jacintho Bonifacio Pedrosa, ás 9, na mesma; D. Josepha da Frota Coelho, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Eduardo Alberto Machado, ás 9, na mesma; coronel Joaquim da Silva Gusmão Filho, ás 10, na mesma; Manoel Joaquim Borges, ás 9, na mesma; Bento de Araujo Sampaio, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Archimedes Rodrigues da Cruz, ás 9, na matriz do Engenho Velho; D. Maria Januaria Fernandes, ás 9, na egreja de São Pedro; Dr. Francisco Theodoro da Silva Rocha, ás 8, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa, ás 9, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy; general Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, ás 9 1|4, na mesma; Antonio Barros, ás 9, na matriz de São Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Alexandre de Menezes (1º tenente engenheiro), Hospital Central da Marinha; Esmeralda, filha de José Rodrigues de Oliveira, travessa das Partilhas 14; José Antonio de Oliveira, necroterio da policia; Joaquina Maria da Silva, Asylo de S. Luiz; José, filho de Manoel Maria Ribeiro, rua Minas 125; Maria Cavalcanti, ilha do Bom Jesus; Leonidia Pereira de Almeida, rua Conselheiro Zacharias n. 77; Emilia Sant'Anna da Silva, rua D. Romana 34, casa XVIII; Luiza Pereira da Rocha, rua Lima Barros 42; Seraphina Maria dos Anjos, Santa Casa da Misericordia; Maria da Graça, rua Professor Gabizo 164; Leonor, filha de Maria Mesquita, rua dos Arcos n. 14; Edgard Augusto Vidal, rua da Matriz n. 2; Benedicto Carneiro do Nascimento, rua Conde de Porto Alegre 3; Luiz Januzzi, Santa Casa da Misericordia; Maria da Conceição Pereira, rua Commendador Leonardo 24; Manoel, filho de Manoel Marques, rua Barão do Amazonas 53; Maria da Gloria, Santa Casa da Misericordia; João Guarisco, rua Francisco Eugenio 155; Benedicto Irineu de Freitas, necroterio da policia; Yolanda, filha de Lupercio Carolino Ferreira, rua Costa Guimarães 25; Demithildes Maria da Conceição, rua Souza Barros 184; Altair, filho de Alvaro Costa, rua Bomfim 50.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Jacintha da Piedade, rua Visconde de Caravellas 87, casa III; Ottilia, filha de Carlos Porto, rua Visconde de Silva 148; Philomena Soares, rua D. Eugenia 12; José Porto Leal, Hospital Nacional de Alienados; Jorge, filho de Perciliana Xavier, ladeira dos Guararapes 20; Maria, filha de Adolpho Madeira, rua Silva Manoel 10; Antonio Leite Padrão, rua Tobias Barreto 74; Trajano, filho de Rosa Ferreira Marques, rua Farani 20; Antonio da Silva, praia de Santa Luzia 210; Laurentina, filha de Adelino de Almeida, rua Sant'Anna 154, casa X.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio da Rocha Passos, rua Haddock Lobo 22.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albertina Maria da Conceição, Leopoldina Ferreira e Marina, filha de Carlos Seraphim de Souza, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua Dr. Aristides Lobo 228, do Hospital S. Sebastião e da praia do Retiro Saudoso 142.

—No cemiterio de São João Baptista: Benedicto, filho de Maria Rosa Ramos, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da ladeira de Santa Thereza 25.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Abilio; official de dia á Brigada, 2º tenente Ashton; auxiliar do official de dia, sargento Gusmão; medico de dia, capitão Dr. Gerçon; interno, 2º tenente honorario Odovaldo; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio de Castro; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Eustaquio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Arthur; ronda: no Andarahy, 2º tenente Estrellita; na Saude, 2º tenente Cymbrom; guardas: no Thesouro, 2º tenente Loura; na Moeda, 2º tenente Mello Moraes; na Amortisação, 2º tenente Paiva; dia aos corpos: no 1º, capitão Horacio; no 2º, 1º tenente Paranhos; no 3º, capitão Catalão; no 4º, 1º tenente Alvaro; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 1º tenente Hilario; no da Saude, 2º tenente Canabarro.

Uniforme 4º.

Imprensa Nacional

Caixa de Pensões

Communicam-nos:

"O Sr. Dr. A. B. L. Castello Branco, director-geral da Imprensa Nacional, em vista da deliberação da junta administrativa da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", de que é presidente, autorisou a compra de cem (100) apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma (1:000$000) e juros de 5 %, para o patrimonio da referida Caixa, tendo sido para esse fim adquiridas por 79:900$000 as de ns. 291.161 a 291.260, elevando-se deste modo o seu capital a........ 500:000$000 em titulos dessa natureza.

Com a acquisição de 151 apolices de...... 1:000$000, feita pela actual directoria em fevereiro do corrente anno, elevam-se a 251 apolices, representando o capital de........ 251:000$000, com que foi augmentado o patrimonio da referida Caixa, neste exercicio."

As falcatruras do continuo Menna Barreto

Um sobrinho do marechal Menna Barreto pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo lido uma noticia dada pelo vosso jornal sobre o facto de ter um continuo da Secretaria da Guerra falsificado a firma do director daquella repartição para o fim de obter passes da Estrada de Ferro Central, venho declarar que o citado continuo, que se diz chamar Antão Ribeiro Menna Barreto, não é nem Ribeiro nem Menna Barreto, é apenas um creoulo filho de uma ex-escrava da esposa do marechal Menna Barreto, que ella libertou em 1884. — Pedro Menna Barreto."

SPORTS

Corridas

O novo triumpho do crack Meyrick

A brilhante reunião sportiva de hontem, no Jockey-Club, em que o movimento de apostas subiu a 136:894$, apezar de ser a corrida de quasi fim de mez, serviu, entre outras cousas, para provar dous factos incontestaveis: a volta a passos largos á opulencia do turf e a esmagadora superioridade do grande crack Meyrick.

Pelo menos de agora em deante, parece-nos que ninguem mais, de boa fé, poderá contestar as qualidades do filho de Marcovil e os fóros de crack que elle conquistou, numa série de victorias cada qual mais bella. Meyrick, atropelado por Zingaro e, no final da corrida, por um bolo compacto de adversarios, venceu hontem, com a mesma facilidade com que o fizera nos grandes premios Jockey-Club e Dezesete de Setembro, apezar de carregar 58 kilos, o que alegrava aos que se faziam cegos para desconhecer o seu valor.

Meyrick é grande crack. Tem o tempo "record" e estupendo no Grande Premio Jockey-Club, onde zombou dos competidores que se lhe apontavam como superiores; resistiu á atropelada de Resoluto, um optimo cavallo, no Grande Premio Dezesete de Setembro, e, hontem, galopou á vontade na frente dos melhores e mais ligeiros parelheiros do nosso turf, desdenhando do formidavel e improficuo ataque que lhe moveu Zingaro, de principio a fim da corrida.

Si houver ainda teimosia em negar-lhe a superioridade, essa teimosia só poderá ser tomada como uma birra ou manha de creança.

Nós, que nestas columnas sempre reconhecemos o valor do grande crack, temos a mais viva satisfação em registrar o brilho do seu novo triumpho.

O Classico Proprietarios foi ganho pelo crack nacional Interview. O valente animal, apezar da grande vantagem de peso que dispensou aos seus adversarios, venceu bem, embora com menos facilidade que de outras vezes.

Foram jockeys victoriosos: E. Rodriguez (Interview, Rampellion e Montenegro); F. Barroso (Monroe e Pistachio); D. Suarez (Mayrick), J. Escobar (Espanador) e H. Michaels (Invasor do Paraná).

A corrida terminou cedo e foi irreprehensivel na disputa dos pareos.

Football

O campeonato academico

Resultou brilhante a disputa do campeonato academico realisado pela segunda vez, hontem, no campo do Botafogo, onde uma assistencia animada e selecta applaudiu as peripecias das diversas lutas.

A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, como hontem noticiámos, logrou triumphar sobre os seus nove concorrentes, conquistando lindamente a Taça Alliança, em poder do Scratch Mineiro, o seu ganhador o anno passado. A Academia Superior de Commercio collocou-se em segundo logar.

A impressão que nos deixaram as dez equipes academicas agradou-nos francamente. Não só pela maneira leal com que disputaram o cubiçado trophéo, sem os recursos da brutalidade e dos reclames, se tornaram carecedores de sympathia os jovens estudantes, mas pelo acatamento educado com que sempre receberam as marcações dos juizes.

Terminou o torneio disputado com absoluta regularidade, tendo terminado relativamente cedo.

Tijuca versus Smart

Com uma assistencia regular, realisou-se hontem o encontro entre as equipes acima, no campo do America F. C. Nos segundos teams, a equipe do club do Maracanã venceu facilmente o seu rival, pelo score de 5 goals a 2.

Nos primeiros teams, a luta foi mais interessante, havendo bons ataques de lado a lado. O resultado foi favoravel ao Tijuca, por 3 goals a 0.

O team do Tijuca, salvo algum defeito facil de ser corrigido, é um optimo team para a divisão que está, podendo-se mesmo consideral-o um dos melhores. O mesmo não acontece com o Smart: o seu quadro tem muitas falhas e que só podem ser corrigidas com a mudança de alguns players. Como juiz actuou o Sr. Serra Pinto, do Cattete F. C., que pouco agradou á assistencia.

JOSE' JUSTO.

A propriedade literaria entre o Uruguay e a Hespanha

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, redigirá a mensagem sobre o tratado de propriedade literaria entre o Uruguay e a Hespanha, pelo qual ficarão tutelados os direitos dos escriptores hespanhóes.

A parede geral dos empregados ferroviarios argentinos

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Esta madrugada foi declarada a parede geral dos empregados de estradas de ferro. Esta capital fica, assim, privada do abastecimento de leite e de outros generos. Além disso, 35.000 funccionarios publicos e operarios não poderão comparecer ás respectivas repartições aqui. Mais de 5.000 vagões ficam paralysados, estando em maioria carregados de lenha, que é muito necessaria para substituir o carvão.

BOLSA

Perdeu-se uma, no theatro Municipal, na noite de 22; á pessoa que a encontrou pede-se o favor de entregar á rua da Quitanda 74.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Pires Ferreira e ministro Pedro Lessa.

— Faz annos hoje D. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, esposa do coronel Francisco Cabral Peixoto, director da Companhia de Grandes Hoteis Centraes do Rio de Janeiro.

— Festeja hoje seu natalicio o Sr. Antonio da Silva Mattos, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Violeta Parreiras Horta, irmã do Dr. Alberto Parreiras Horta, o Sr. Gilbert Walter Rance Hearn, filho do Sr. e Sra. Walter Thomas Hearn.

— Contratou casamento com Mlle. Maria da Gloria Ferreira, filha do negociante Sr. Agostinho Joaquim Ferreira, o Sr. José Ferreira da Cunha.

— Com Mlle. Julinha Serpa, professora municipal, filha do major Julio Serpa, contratou casamento o cirurgião-dentista Sr. Synval de Almeida, funccionario da policia.

— Com Mlle. Nair de Abreu e Lima, filha do fallecido capitão de corveta Abreu e Lima e da Exma. Sra. D. Isabel de Abreu e Lima, contratou casamento o Dr. José Senna, residente na capital da Bahia. Festejando esse acto, os noivos offereceram uma recepção ás pessoas de amizade de ambas as familias.

FESTIVAL

Cruz Vermelha Brasileira — Realisou-se hontem no Municipal o festival organisado em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, e patrocinado por Mmes. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha. A concorrencia, que engalanou a platéa, frisas e camarotes, foi de grande brilho e elegancia. Lá estavam o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, os Srs. ministros do Exterior, da Justiça e da Agricultura, acompanhados das respectivas familias; os Srs. ministros do Uruguay e do Chile e varias pessoas de alta representação politica e social. O programma, excepto no numero de Mme. Vallin Pardo, foi executado inteiramente, embora de modo desordenado, e estava impresso com arte, nelle se destacando, allusiva ao "Aiglon", uma illustração de Corrêa Dias. As dansas de Mlle. Dourga, a execução pela orchestra, dirigida pelo maestro Bellezza, do "Appenti sorcier", de Dukas, e as fantasias cantadas pelo Sr. Crabbé, deliciaram a platéa, constituindo a melhor parte do programma, ou, pelo menos, aquella de melhor execução. Cumpre, todavia, não esquecer que, em certos numeros, foi muito applaudido o Sr. Journet, embora todo o mundo commentasse o facto daquelle artista persistir em cantar a "Canção do Toreador", que não foi escripta reconhecidamente para a sua voz typica de baixo cantante. O terceiro acto do "Aiglon" encontrou um desempenho regular de conjunto em Nina Sanzi, Marzullo, Alves da Cunha, João Barbosa e Nestorio Lips, que por vezes chegaram mesmo a agradar bastante na dicção dos versos da traducção de Porto Carrero. A "Gioconda", porém, não teve egual triumpho, a despeito de todos os esforços de Emma Pola e Alves da Cunha. A tendencia da platéa, ante a obra vigorosa e tragica de D'Annunzio, foi para o riso, a que davam grande realce constantes *psius*.

CONCERTOS

Os admiradores de Chopin, que são no Rio, como em todo o mundo, quantos têm o sentimento da arte e do bello, terão no proximo dia 11 de outubro ensejo de ouvir as mais sensiveis paginas do poeta-musico vibrando no teclado de Mlle. Sylvia Figueiredo, nosso primeiro premio do Instituto, que teve, aliás, na Europa, em concurso, o merito de ser distinguida por outro premio — o de um piano de corda. O concerto da artista patricia terá logar ás 9 horas da noite, reinando desde já grande anciedade na procura de bilhetes para aquelle recital.

— A Sociedade de Concertos Symphonicos realisará a 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o seu 37º concerto, com o seguinte programma: I — Balakirew, ouverture, "sur trois thêmes russes"; II — L. Miguez, "Suite á antiga", gavota, aria e double e giga; III — César Franck, "Les E'olides", poema symphonico; IV — Mozart, symphonia em dó maior (Jupiter), allegro vivace, andante cantabile, allegretto (menuetto) e molto allegro.

ENFERMOS

Já se acha em convalescença a Sra. D. Adelia Alencar de Oliveira, esposa do coronel do Exercito Dr. Samuel de Oliveira, operada na casa de saude Dr. Eiras. O seu medico assistente, Dr. Carvalho de Azevedo, permittiu que a enferma recebesse, a partir de hoje, na casa de saude, as pessoas de suas relações.

— Tem estado enfermo, guardando o leito, e tem sido muito visitado, o nosso collaborador Medeiros e Albuquerque.

Fallecimento em Minas

ITAJUBA' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral consternação a morte de D. Anna Franqueira, esposa do Sr. Joaquim Franqueira, de Maria da Fé.

O commercio do fumo no sul de Minas

ITAJUBA' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O preço do fumo em corda está animando, concorrendo isso para avantajar a pequena lavoura.

Os depositos em ouro nos bancos uruguayos

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) — Elevam-se a cerca de 50.000.000 de pesos os depositos em ouro existentes nos estabelecimentos bancarios.

Da platéa

NOTICIAS

Conchita Sanchez faz hoje o seu beneficio no São José. Será representada a revista "Corrida de ganso", accrescida de novos numeros. Outras novidades estão preparadas para o final de cada sessão.

A primeira de hoje no Palace

Representa-se hoje, em primeira, no Palace, a "Virgem louca", de Bataille. Italia Fausta se encarregará do papel de Fanny Armaury.

O cartaz do Carlos Gomes

Uma nova revista figura hoje no cartaz do Carlos Gomes: "Depois das dez", de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque e Brito Fernandes.

A festa de Salles Ribeiro no Recreio

Ha na proxima quinta-feira uma festa no Recreio, que, a julgar pelo programma organisado, promette ser brilhante. E' a festa artistica do actor Salles Ribeiro. Representar-se-á pela primeira vez a opereta portugueza, do maestro Felippe Duarte, "O Fado", e o episodio patriotico de Schmyth, "O Coração Portuguez". A convite do festejado actor fará uma palestra o jornalista portuguez Sr. José Simões Coelho, vindo ha pouco de França, onde esteve a serviço do jornal "O Seculo", sob o suggestivo thema "A salvação de Portugal está nas trincheiras", em que lerá algumas cartas de soldados, ineditas para a publicidade. Terminará o espectaculo com um acto variado, no qual tomarão parte, entre outros, os seguintes artistas: Cremilda de Oliveira, Adriana Noronha, Alexandre Azevedo e o beneficiado.

A opera no Republica

Canta-se hoje no Republica a popular opera de Rossini, "Barbeiro de Sevilha". Para amanhã está annunciado "O Guarany", encarregando-se Bergamaschi da parte de Pery.

A opereta no Recreio

Vae hoje á scena no Recreio a opereta "A Duqueza do Bal Tabarin", a que a companhia dá um bom desempenho. Amanhã teremos a "Senhorita Tralálá".

—— Continua a figurar no cartaz do Trianon a comedia "Nossos rapazes". Para quarta-feira annuncia-se a primeira da comedia "A rainha dos apaches".

—— Espectaculos para hoje:

Republica, "Barbeiro de Sevilha"; Recreio, "A Duqueza do Bal Tabarin"; São José, "Corrida de ganso"; São Pedro, "O Pello do Guarda"; Carlos Gomes, "Depois das dez"; Palace, "A virgem louca".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. T. D. — 1ª, pergunta vaga: em geral toda a vida hygienica, evitando trabalho exhaustivo ás creanças e tratando-as com boa alimentação; 2ª, agua do Lacco Perdamugghiera; 3ª, gymnastica. Principalmente a de subir em arvores, páos, etc, e não alimentar-se demasiadamente; 4ª, ha apparelhos especiaes nas casas de apparelhos cirurgicos; 5ª, o mesmo que lhe respondemos na 3ª pergunta, insistindo que não deve comer de mais e e não deve comer nada adocicado, (em tudo pouco ou quasi nenhum assucar); 6ª, o methodo de Corina de Villanito.

M. ã. E. — Como é doce esse nome santo, e a senhora o repelle, quer matar o filho ainda nas entranhas! Nós, no seu logar, seriamos menos egoista. A sociedade? A familia? Mas onde irá a senhora encontrar sociedade melhor e familia "mais sua" do que seu proprio filho? Si foi infeliz com seu marido, ha o divorcio. Nós não queremos dar-lhe conselhos. O que não podemos é dar-lhe a nossa cumplicidade em um crime barbaro, em que a mãe procura matar o filho!

I. N. F. E. L. I. Z. — Não se cortam, tiram-se com uma pinça. Deve ser feito pelo medico, porque costuma dar logar essa operação a uma pequena hemorrhagia. Não tem importancia: nem a molestia e nem a operação.

L. F. V. U. — Não ha de que.

R. P. D. — Exame de sangue. Suspenda tambem as bebidas alcoolicas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SECÇAO INEDITORIAL

O jogo, a policia e a magistratura

Jurisprudencia applicavel

Quando a direcção da policia desta capital esteve, pela primeira vez, entregue á "mãosinha" nevrotica do Dr. Edwiges, a malsinada tarefa de perseguir o jogo coube especialmente a um delegado, o do 7º districto. Cumprindo ordens, elle não respeitava a Constituição, menosprezava o Codigo Penal, offendia todos os principios juridicos, na faina de coagir jogadores ou suppostos taes. (Ninguem poderia, então, prever que a mesma pessoa viria a dar o juiz estudioso e consciencioso, e o politico democrata que depois conhecemos!).

Armado com carta branca do chefe, entrava nos districtos alheios, desmoralisando, sem escrupulo, seus collegas; por vezes, invadia casas particulares; cercava clubs bem organisados; prendia quem nos mesmos encontrava; apprehendia móveis e alfaias; impunha e cobrava multas.

A imprensa independente reclamava, mas a "mãosinha" protectora endossava todos os feitos violentos, mercê das vantagens resultantes para os cofres da policia, para não falar na facil acquisição do mobiliario dos clubs...

Um, porém, do qual só não foram arrancados o cofre e o piano — por serem de difficil conducção á noite — se compunha de pessoal da alta roda, que resolveu processar o delegado, mão direita e não aleijada da chefia. Os jornaes apoiaram a queixa, levantando enorme escandalo. Era a autoridade policial formalmente accusada de proceder contra as prescripções da Constituição e do Codigo, bem como contra as leis processuaes, praticando violencias, a pretexto de reprimir o jogo.

Seguiu o processo os termos regulares, havendo sido provados, á saciedade, todos os factos, por meio de exames periciaes, testemunhas e documentos. Parecia inevitavel a pronuncia do accusado, que, aliás, não pudera negar a materialidade dos factos.

Pois bem; o juiz da primeira instancia e o Conselho do Tribunal Civil e Criminal — em que tomavam assento juizes da envergadura de Edmundo Muniz Barreto, Thomé Torres e Segurado — julgaram improcedente a queixa, porque

> "sendo frequentes e repetidas as violações da lei, da especie da que commettera o accusado, "e não tendo sido, em geral, reprimidas", elle podia estar em boa fé acerca da natureza dos seus actos."

Por outras palavras: uma vez que, naquelle tempo, era costume policial prender jogadores sem flagrante, apprehender o que se encontava nas casas ditas de tavolagem e cobrar multas, não soffrendo os delegados que assim abusavam a menor censura, nem sendo chamados á ordem pela justiça, os magistrados entenderam que um bacharel podia ignorar a lei ou pol-a de parte, "por falta de uso"... E o delegado ficou livre da culpa, apenas advertido de que não podia continuar nos mesmos abusos.

. ...

Ora, como estamos na época da valorisação das jurisprudencias firmadas por "um só" accórdão, pedimos aos Srs. juizes appliquem aos accusados de bancar jogo do "bicho" a mesma theoria que beneficiou o delegado do Dr. Edwiges. Elles, tambem, procediam de boa fé, ignorando a criminalidade de actos cada dia praticados, publica e notoriamente, mesmo da policia.

Não sendo, como não são, homens formados em direito, estavam logicamente convencidos da legitimidade da sua acção.

Para elles, o desuso da lei equivalia a tacita revogação. Nem seria de espantar esta consequencia, pois ha outros artigos do Codigo Penal que NUNCA foram cumpridos pela policia, e entre elles nos occorrem os relativos á embriaguez.

Mais ainda: a policia dispõe de uma lei especial que a autorisa a, em certos termos, diminuir a alcoolisação do povo, mandando fechar dezenas de casas de bebidas depois das 7 horas da noite.

Ninguem dirá que o alcoolismo seja menos perigoso que o jogo.

Por que a policia não cumpre, tambem, essa lei?

Acostumados a este systema de revogação, os perseguidos de agora merecem a mesma complacencia com que foi favorecido, em 1898, o Dr. delegado. Seria a maior das iniquidades punil-os, quando é certo que agiam na persuasão de que a policia não os processava sómente porque não tinha motivos juridicos para o fazer.

Um grupo de juristas.

FOLHETIM DA «A NOITE» (46)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

6º EPISODIO

NOVA COMPLICAÇÃO

XVIII

O baile do Hotel Surfton

—Desculpem-me, senhores, disse Lamar, cuja physionomia animou-se subitamente quando viu a rapariga. Ali está Mlle. Travis e vou saudal-a.

Deixando os seus interlocutores, Lamar atravessou o salão e veiu inclinar-se ante Florence e Mme. Travis.

Mary, que ficara mais atrás, não poude, ainda desta vez, conter um gesto de inquietação vendo Max Lamar approximar-se de Florence. Parecia á pobre mulher que uma fatalidade malefica impellia-os a se encontrarem, suscitando assim novos perigos para a rapariga.

Na occasião em que Max Lamar saudava Florence Travis, uma joven appareceu á entrada da saleta — uma mulher de vinte e seis a vinte e sete annos, bastante bonita, mas principalmente provocadora, de cabellos negros, e de cutis morena, sob os artificios que lhe clareavam as faces, avivavam os seus olhos escuros, faziam vermelhos seus labios delgados.

Um corpinho de velludo preto amoldava-se ao seu busto esbelto, e, o decote muito aberto, fazia sobresair a pelle morena das suas espaduas nuas, sobre as quaes dous simples fios de contas de vidrilho o mantinham.

Era Clara Skimer, que vinha "trabalhar" no baile do Hotel Surfton.

No primeiro relance, ao entrar na saleta, Clara avistou Lamar. Immediatamente, recuou, dirigindo-se para uma sala proxima. Ella parecia estar á procura de alguem, mas mantinha uma attitude indifferente e quasi despreoccupada, que contrastava com a apparencia de audacia e de decisão que era como que o caracteristico de toda a sua pessoa e dava-lhe um não sei que de inquietador e ameaçador.

Subitamente, Clara estacou. Bem proximo, um rapaz ruivo, trajando correctamente e encostado a um dos portaes, olhava para os pares que volteavam no salão principal com uma attenção que, para ser dissimulada, não deixava por isso de ser intensa.

Clara Skimer tossiu de leve. O rapaz ruivo voltou-se, viu a mulher, olhou-a detidamente e, ao mesmo tempo que a olhava, poz em evidencia a sua mão, no dedo minimo da qual havia um anel formado de um simples fio de coral vermelho. Clara Skimer, immediatamente, levando a mão ao penteado como que para prender uns fios de cabellos soltos, mostrou no seu annular um anel semelhante.

O rapaz approximou-se e saudou-a.

—Permitta-me, minha senhora, que a convide para essa valsa, disse o desconhecido amavelmente. E accrescentou em tom mais baixo e muito gravemente: a menos que os seus sapatinhos de setim não a incommodem para dansar...

Esta pergunta singular, que não é habito formular no mesmo tempo que um convite para valsar, não surprehendeu Clara.

—Tenho um sapateiro tão bom que ignoro o que isso seja, respondeu Clara, a meia voz, accentuando as palavras.

Acceitou o braço que elle lhe offerecia e, certos um e outro de não se terem enganado, sairam juntos a dansar.

—A senhora trabalha com Sam? perguntou em voz baixa o rapaz, valsando.

—Trabalho. O senhor tambem? E' exquisito que não nos conheçamos...

—Acabo de chegar do Canadá, onde estive para evitar complicações. Fui ha uns oito dias visitar Sam e preveni-o de que vinha para cá, para não ser notado por emquanto, lá pela cidade. Então, hoje, Tom Dunn aqui esteve e mandou que me puzesse á sua disposição, esta noite. Entregou-me o annel para que nos reconhecessemos e contou-me o caso do Circulo. O velho tem idéas extraordinarias.

—E' verdade, disse Clara, no que diz respeito ás artimanhas, ninguem lhe chega aos calcanhares. Na occasião em que eu tomava o trem, Sam veiu dizer-me na estação que eu encontral-o-ia aqui. Onde está Tom Dunn?

—Lá em baixo. Está lavando copos. Empregou-se como extra. Elle nos auxiliará caso precisemos de seus serviços.

—Cuidado! disse Clara subitamente. O par á esquerda: a lourinha de branco, com o broche no corpinho...

Elles deram rapidamente duas ou tres voltas valsando e, de repente, por um acaso infeliz, chocaram-se violentamente no par que Clara acabava de indicar. A loura de branco escorregou e torceu o pé, o seu cavalheiro quasi caiu ao amparal-a. Clara e o rapaz ruivo desfizeram-se em desculpas, que foram acceitas cortezmente, si bem que a joven de branco tivesse torcido o tornozelo, a ponto de ter sido o seu par obrigado a conduzil-a a uma cadeira meio afastada na galeria; a lourinha sentia-se tonta e, para reanimal-a, o rapaz foi buscar-lhe uma laranjada.

Ella bebeu lentamente, mas a moça parecia respirar mal e levou a mão ao peito.

—Meu Deus! exclamou subitamente, ficando ainda mais pallida. Perdi o meu broche de brilhantes!

Emocionada, a moça procurou perto de si; em seguida voltou ao salão de baile e poz-se a procurar pelo chão a joia perdida, auxiliada pelo seu cavalheiro, depois por mais alguns convidados, mas em vão.

Clara que, pouco depois do accidente, largara o braço do seu cavalheiro, juntou-se aos que procuravam a joia com tamanho interesse, que deu encontrões em duas ou tres pessoas. Passados alguns minutos, ella avistou, á entrada de uma saleta, o rapaz ruivo que lhe fazia signal que se approximasse.

Obedeceu immediatamente, porém sem se apressar.

—E' o homem do adereço de que lhe falei, murmurou o rapaz ruivo. O typo pediu-me que lh'o apresentasse. Elle já bebeu duas garrafas de "champagne"... Cuidado, não se esqueça: aqui, o meu nome é Davis, e você é minha irmã, Maud Melton.

Clara respondeu com um olhar significativo. Percebera. O rapaz ruivo chamou com um gesto um homem corpulento, de uns quarenta annos, muito corado, trazendo joias muito vistosas e que apparentava ser qualquer agente de negocios. Elle approximou-se pressuroso.

—Apresento-lhe o Sr. Strong, minha cara Maud, disse o pseudo Davis. Sr. Strong, minha irmã, Mme. Melton.

O gorducho inclinou-se, ficaram conversando os tres algum tempo; em seguida o Sr. Strong, visivelmente impressionado pela supposta Maud Melton, a quem atirava olhares que o "champagne" perturbara e que a admiração tornava brilhantes, offereceu o braço á joven, para leval-a ao "buffet".

—Esta festa está encantadora, disse-lhe Clara, que fingia calculadamente ares indolentes e languidos, mas que observava de esguelha e com a maxima attenção o seu amavel cavalheiro.

—Sim agora, acho-a encantadora, disse impetuosamente o gorducho. Ah! Mistress Melton, quando a vi, os lustres... não, isto é a luz... Em summa, quando esse gentil rapaz, o Sr. Davis, seu irmão... Avaliará elle o quanto é feliz em ser seu irmão!... Mas, estou enganado, não é esse sentimento fraternal... junto a si... que se aspira...

Atrapalhava-se todo nos seus galanteios complicados e ardorosos, que considerava de requintada cortezia. Clara ouvia-o com olhares furtivos e umas risadinhas timidas, que o seu cavalheiro tomava como um estimulo. Assim, arriscou uma declaração pathetica, e a aventureira apparentou certo pejo que o encantou. No "buffet", Clara molhou os labios num copo de laranjada e o gorducho tragou umas quatro ou cinco taças de "champagne". Clara approximou-se de uma senhora corpulenta que, toda constellada de joias, brilhava como um sol. Em seguida, o Sr. Strong e a sua conquista dirigiram-se para uma pequena estufa meio escura, onde o gorducho, exaltado pelo "champagne" e pela paixão nascente, tornou-se lyrico. Clara deixava-o falar, [illegible] sabiamente, de modo que o Sr. Strong, totalmente seduzido, propoz-se a raptal-a.

Passados alguns minutos, Clara foi ao encontro do rapaz ruivo, que [illegible] á sua espera.

—Aqui está a chave da sua mala, disse-lhe ella rapidamente, entregando-lhe [illegible]. Tirei-lh'a, pretextando admirar uma medalha pendurada na sua corrente de relogio. Que dizia que é o quarto delle?

—Sei, o meu ficou-lhe proximo. O adereço está na sua mala, que é um cofre. Mas, elle, onde está?

—Vae esperar-me num bosque do jardim. Marquei-lhe um encontro, para daqui a meia hora. O homem com certeza esperará com paciencia pela minha volta... [illegible] quel...

—Se chegar a pensal-o... E por isso, não se apresse [illegible]

—Vou [illegible] levar as pedras a Sam, como de costume... Agora, boa noite. Vou cuidar da Malha Rubra.

(Continúa.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.